

## Nossa promessa á Polonia assignala um novo e transcendental desvio da politica britannica

Assumimos esse compromisso não por espirito de hostilidade contra qualquer paiz, mas com a esperança e a convicção de que poderemos consolidar a causa da estabilidade da paz na Europa

(DO DISCURSO DE HONTEM DE LORD HALIFAX)

### A CONFIANÇA DESAPARECEU E NÃO É FACIL RECUPERAR-A, DIZ O SR. CHAMBERLAIN

Devemos expor agora a nossa posição claramente e sem deixar lugar a duvidas, não importa quaes possam ser os resultados

Londres, 3 (United Press) — Texto da declaração formulada hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Neville Chamberlain:

"O sr. Greenwood prometteu sexta-feira ultima que o debate de hoje atingiria alto nível. No que concerne ao sr. Greenwood cumpriu amplamente sua palavra. Julgo que nesta ocasião deveríamos pôr melhor em relevo os pontos sobre os quaes estamos de acordo que aqueles em que divergimos. Assim, pois, não terei ao observar sua reserva a respeito do caracter leonino daquelles que se encontram em seu sector, de voltar a qualquer assumpto ou materia de divergencia entre nós. Referir-me-ei, porém, á situação que nos preocupa neste momento.

Quando o sr. Cramborne suggestiu sexta-feira passada que seria melhor que este debate fosse adiado por algum tempo, devo confessar que meu primeiro pensamento coincidia melhor com seu ponto de vista, não porque visse que o debate resultasse algum dano, mas porque comprehendia que não era provavel que pcorresse qualquer coisa durante os ultimos dias da semana. Comquanto o sr. Greenwood tinha o direito de expor perante a Câmara, suas idéas sobre a forma como devem desenvolver-se os assumptos, elle reconhece, segundo me consta, que não é tão facil para mim, que acabo de tomar parte nas negociações, explicar publicamente as linhas exactas que segui.

Se, como espero que aconteça, este debate servir para demonstrar que fundamentalmente e em termos geraes esta Câmara é unanime em sua approvação das declarações que formulei na sexta-feira, e que está resolvida de forma unanime e determinada a adoptar as medidas que sejam necessarias para tornar efectiva aquella declaração, este debate pôde muito bem servir para um proposito util. A declaração que formulei sexta-feira foi interpretada como uma garantia previa, como uma pollice de seguro completa.

Creio, como já frisei anteriormente, que tem um caracter transitorio ou temporario e que a prescripção de garantia previa não é de todo má no que concerne aos seus alcances. No que julgo, porém, que é de todo incompleta, é em que, realmente, a garantia previa não implica dever ser seguida de algo mais substancial, o que importa um tremendo afastamento do que este paiz emprehendeu até agora, constituindo um novo ponto — devia dizer época — da nossa politica externa. Os compromissos desse paiz, sejam reaes ou potenciaes, foram expostos ha algum tempo por meu nullo nobre amigo sr. Eden em uma passagem famosa e cuidadosamente feita. Os compromissos a que alludiu nesse paragrafo do discurso que pronunciei neste paiz ha muito tempo, não suggeriam que devíamos acrescentar aos mesmos, algo que affecta um paiz situado na parte oriental da Europa.

Se as tivesse suggerido, isso teria obtido sem duvida um apoio limitado, mas, seguramente, não contaria com a approvação da grande maioria do paiz.

#### Um momento transcendente para a politica externa ingleza

Realmente, o afastamento das nossas tradicionais idéas a este respeito ao extremo que eu cheguei na sexta-feira em nome do governo, constitue um momento da politica britannica de tal transcendencia que julgo poderia occupar de per si, um capitulo quando for escripto este periodo da Histeria.

O sr. Greenwood acaba de alludir á duvida sobre a minha declaração. Confesso que me surpreendeu que aquella declaração fosse mal interpretada, pois pensei que era tão clara para quantos sabem ler e escrever que todos a comprehenderiam em sua verdadeira significação.

Logicamente, uma declaração dessa natureza não se refere aos incidentes de fronteira de menor alcance. Concerno ás grandes questões que podem surgir em consequencia de um desses conflitos e no caso em que a Independencia do Estado da Polonia se visse ou fosse ameaçada, não duvido de que o povo polones

beria resistir. Por consequencia, a declaração que formulei significava que a França e a Grã Bretanha iriam immediatamente em sua ajuda.

O sr. Greenwood citou um trecho de um discurso que pronunciei recentemente, mas sejam-me permissão lembrar á Câmara que já no mez de setembro ultimo, fiz uma advertencia sobre a possibilidade de uma modificação como a que presenciamos agora. Naquella terça-feira, 26, creio, de setembro, no momento em que qual parecia impossivel acartear a menor esperança de que se mantivesse a paz, pensei que era de meu dever transmitir uma mensagem e me permittei lembrar á Câmara uma ou duas das phrases que então pronunciei.

"Sou, disse, um homem de paz até o mais fundo da minha alma. Para mim, um conflito armado entre nações, é um pesadelo, mas se chegasse ao convencimento de que uma nação tinha resolvido dominar o mundo pelo terror á sua força, pensaria que seria necessario enfrentar-a. Sob tal dominio para a gente que acreditava na liberdade, não valeria a pena viver a vida."

Nesse momento não pensava que os acontecimentos que ocorreriam com relação á Tchecoslováquia significavam necessariamente tal affirmção. A minha opinião então era igual á de hoje — que a guerra como é feita nestes tempos é uma coisa tão horrivel que não poderia pedir ao meu paiz que aceitasse novos compromissos que nos pudessem levar á guerra a menos que estivesse em jogo um principio realmente vital como o que acabo de descrever. Pouco depois, no fim do anno, os membros da Câmara lembraram-me, o presidente dos Estados Unidos em sua mensagem de Anno Novo occupava-se do mesmo tema e ao finalizar esse mez, alludindo á referida mensagem de Anno Novo, declarei que um desafio dessa indole, isto é, a pretensão de dominar as nações uma após outra, seria para nós o unico desafio que poderia pôr em perigo a paz mundial e assim pensei, como o presidente dos Estados Unidos, que deveríamos enfrentar-o.

Houve muitos então — houve alguns em setembro — que acreditaram que deviam ser adoptadas as medidas necessarias para oppôr-se á resistencia á tal desafio. Foi possivel, então, lembrar aos que tinham esse criterio, a segurança que dera o governo alemão não só a mim, como também ao mundo, no sentido de que não tinha a intenção de dominar os outros povos e que só desejava incorporar a seu proprio territorio, os alemães que viviam nos territorios adjacentes.

Disseram-nos que quando fosse feito isso, não existiriam mais ambições territoriaes. Essas seguranças foram agora lançadas ao vento. Isto destróe por completo a confiança e obriga o governo britannico a effectuar este grande desvio de sua politica, do qual vos dei o primeiro prenuncio a semana passada.

Agora, dizem-nos que ha outras razões que explicam as recentes acontecimentos da Tchecoslováquia — associações historicas, temor a um ataque, etc. Podem ser excellentes razões, mas não estão de acordo com as seguranças que antes nos foram offerecidas. Era, pois, inevitavel que fizessem surgir duvidas sobre se se tratava de novas razões para uma nova expansão.

#### A opinião publica do mundo sentiu-se profundamente abalada

Não affirmo que hoje foi feito o desafio. Não sei que se tenha formulado uma declaração official em tal sentido, mas houve muitas versões não officiaes. Sem embargo, o effecto desses acontecimentos recentes fizeram-se sentir muito além dos limites dos paizes interessados, provavelmente mais longe do que previam os que os provocaram. Não é exagerado dizer que a opinião publica de todo o mundo sentiu-se profundamente abalada e alarmada. Estes paizes estiveram unidos de um extremo ao outro no convencimento de que devemos expor agora a nossa posição claramente e sem deixar lugar a duvidas, não importa quaes possam ser os resultados.

Ninguém lamenta mais do que

eu a necessidade de falar em termos como estes. Não tenho a intenção nem o desejo de tratar o grande povo alemão senão como descejaria ver tratado o nosso proprio povo. Foi olhando para o futuro com grande esperança dos resultados, que emprehendemos as discussões com a Alemanha em beneficio dos dois paizes e de muitos outros. Mas a confiança desapareceu e não é facil recuperá-la. Por isso, consideramos necessario examinar novamente a situação.

Nenhuma ameaça á Alemanha, portanto que esse paiz se torne um bom vizinho

Não transcorreu muito tempo desde quando expus o meu ponto de vista de que não se devia pedir a este paiz que entrará a tomar parte de compromissos indefinidos e não especificos, que se pudessem applicar sob condições que se não podiam prever. Hoje, todavia, mantenho esse mesmo ponto de vista, mas o que estamos a fazer é procurando entrar em compromissos especificos que se refiram directamente a determinada eventualidade, isto é, a uma tentativa — se se chegar a produzi-la — de dominar o mundo pela força.

O sr. Greenwood disse, e com toda razão, que o assumpto não poderia terminar no ponto em que hoje se encontra.

Se fora essa a politica do governo alemão, torna-se demasiado claro que não seria a Polonia o unico paiz que estaria em perigo e que a politica que nos induz a offerecer á Polonia essas seguranças, não poderia ser satisfatoria, ou viavel, se nos fossemos a limitar a um só caso. As recentes acontecimentos fizeram, com razão ou sem ella, que os Estados que se encontram adjacentes á Alemanha se mostrem ansiosos e inseguros a respeito das futuras intenções da Alemanha. Se tudo isso não é mais que um mal entendido; se o governo alemão não abriga já mais essas designios, tanto melhor. Neste caso, qualquer accordo que se possa fazer para salvaguardar a independencia desses paizes, não entraria já mais em vigor, e a Europa poderia ir recobrando gradualmente o seu estado de tranquillidade e a existencia daquelles compromissos poderia ser esquecida, mas desço pôr em relevo, novamente, que quaoquer que sejam os resultados das decisões que agora se adoptem entre o governo de Sua Majestade e os outros paizes, não contém nenhuma ameaça para a Alemanha, contanto que este paiz se mostre um bom vizinho.

Apraz-me ouvir o que Mr. Greenwood teve que dizer relativamente ao cerco. E', entretanto, fantastico suggerir-se que essa politica, a politica de auto-defesa, possa ser descripta como um movimento de cerco, se com essa se quer expressar o cerco com o proposito de se emprehender uma acção aggressiva.

Hoje, não desejo especificar quaes são os governos com os quaes agora ou num futuro proximo podemos considerar conveniente estabelecer consultas sobre a situação. Atravéz-me-la, no entanto, a fazer allusão á União Soviética, pois sei perfeitamente que a U. R. S. S. está sempre no pensamento dos membros da opposição e todos elles alimentam certa suspensa em saber se as chamadas diferenças ideologicas não nos separam.

#### O que nos preocupa é conservar a nossa independencia

Nem por um só momento pretendo que não existam essas diferenças ideologicas. Entretanto, permanecemos sem haver soffrido troca nenhuma, porque como já disse na quarta-feira passada, acreditamos que quaoquer que sejam essas divergencias ideologicas, não contam na realidade numa questão desta classe. O que nos preocupa é conservar a nossa independencia. Quando digo "nossa independencia" não me refiro unicamente a este paiz. Refiro-me também á independencia de todos os Estados que possam ser ameaçados pela aggressão, ao seguir uma politica tal como a que descrevi.

Em consequencia, damos as boas vindas á cooperação de qualquer paiz, qualquer que seja o seu systema interno de governo,

não na aggressão, mas na resistencia á aggressão.

Creio que esta nação está agora unida não sómente na approvação do que acabamos de dizer como também para appor o objectivo e o proposito que envolve.

Creio também que todo o Imperio britannico compartilha dessa approvação. Os membros desse Imperio de além mares têm observado até agora os nossos esforços pela paz com a fervente esperança de que os mesmos sejam coroados de completo exito. Todos elles estão cada vez mais convencidos de que não podemos viver sempre em um ambiente de surpresas e alarma de que soffreu toda a Europa nos ultimos mezes.

As coisas communes da nossa vida não pôdem se realizar num estado de incerteza. Até onde for possivel o governo de Sua Majestade contribuirá para estabelecer a confiança mediante as palavras simples e claras, da nossa parte tudo fizemos e ao proceder assim estou certo de que expressamos claramente a vontade do povo desse Imperio.

Confio em que a nossa acção, começada, mas não concluida, demonstrará que está encaminhada não para a guerra a qual não cura e nem termina coisa nenhuma, mas para uma era mais cordial, mas para uma era mais cordial, na qual a razão occupará o lugar da força e na qual as ameaças deixarão o seu lugar ao argumento desapassionado e bem ordenado.

#### FREI FABIANO

ITA BRASIL SIANO agradece uma graça alcançada. (T 8843)

#### NA CAMARA DOS PARES, FALOU LORD HALIFAX

Londres, 3 (U. P.) — Por ocasião dos debates sobre a situação internacional, na Câmara dos Pares, o secretario do Foreign Office, Lord Halifax, pronunciou o seguinte discurso:

"A 31 de março, o primeiro ministro fez em outro recinto uma declaração acerca da attitudde que o governo de Sua Majestade adoptaria deante de qualquer acção que ameaçasse a independencia poloneza, ameaça a que o governo da Polonia considera necessario fazer frente com as suas forças armadas.

O primeiro ministro, autorizado pelo governo francez, declarou que, nessa questão, a posição daquelle governo é identica á do governo de Sua Majestade.

Nestes tempos de inquietude, nosso contacto com o governo francez tem sido muito estreito. Nossos dois governos se puzeram plenamente de accordo em todos os aspectos, e o governo de Sua Majestade pôde, em todos os instantes, contar com a immediata e esportanea cooperação do governo francez.

A declaração do primeiro ministro teve ampla publicidade, pelo que me abstenho de lel-a, a menos que vossoas excellencias o desejem.

Entretanto, permitti-me-l algumas observações acerca das circumstancias em que foi formulada, bem como sobre seu alcance e finalidade.

Depois do discurso do sr. Hitler a 30 de janeiro deste anno, pareceu possivel confiar-se em que nada ocorreria que destruisse a confiança da Europa e que se iniciaria uma época em que o sentido da segurança se iria restabelecendo pouco a pouco.

Depois do convite ao ministro do Commercio e ao secretario do Departamento de Commercio de ultramar para que visitassem Berlim, occorreu a occupação militar da Bohemia e da Moravia.

Não é necessario que relembre a agitação que isso provocou.

Os acontecimentos do anno passado, não obstante o recesso que causaram, poderiam explicar-se como parte do projecto do sr. Hitler, proje-



Dois momentos de emoção fixados hontem nas cerimonias da Escola Militar, exprimindo a alegria pela realização de sonhos longamente acariciados. A' esquerda, uma mãe estreita em carinhoso abraço o filho que acabava de ser declarado aspirante, e á direita a ternura de uma avó, manifestada num beijo de affecto, por ver o neto atingir o posto desejado para a carreira das armas. (Damos na pagina 3 completo noticiario sobre essas cerimonias)

### O PRESIDENTE LEBRUN

O sr. Edouard Daladier na oração que pronunciou ante-hontem em Montclair, ao se inaugurar o monumento erguido á memoria de Emile Loubet, fez um elogio caloroso e justo da personalidade do homem que desde 1932 vem occupando o posto de chefe do Estado da França. As palavras do premier, dirigidas ao povo francez, sem distincção de classes, ou de partidos, foram recebidas como um apello destinado a convencer ao sr. Lebrun da necessidade de conciliar com a sua realidade, desejada pela quasi unanidade de seus compatriotas.

O sr. Albert Lebrun é um homem que merece realmente ser qualificado do estadista: em sua longa carreira publica são numerosos os gestos e os actos que justificam essa affirmção. Entre os mais notaveis entre os da sua especialidade, em sua gerção, poucos têm sabido comprehender como elle a complexidade e a delicadeza da machinaria do Estado moderno.

O presidente Lebrun é um desses excellentes republicanos saídos das fileiras do radical-socialismo aos quaes a Terceira Republica é devedora do immenso esforço construtor levado á effecto posteriormente ao seu advento. As melhores virtudes politicas do povo francez elle as possui todas no mais alto grau: prudencia, moderação, senso agudo da realidade, aptidão, para distinguir nitidamente o possivel do desejavel e firmeza inabalavel em suas decisões. Alludindo a uma rara austeridade uma grande dose de bondade, tornou-se uma figura, não sómente amada, mas igualmente respeitada pelo mais irreverente de todos os povos.

Tem o presidente Lebrun esse patriotismo sempre vigilante dos homens da fronteira, daquelles que desde a infancia sentiram a possibilidade de que occorresse acontecimentos perigosos nas relações entre a Alemanha e a Polonia.

Mas o governo de Sua Majestade não pôde formar um criterio preciso dos acontecimentos, e como disse o primeiro ministro em outro recinto, na falta de qualquer confirmação official das noticias sobre que se baseavam em parte essas inquietações, não pôde acceptal-as como exactas.

Não obstante, o governo de Sua Majestade resolveu que não se deve deixar passar o tempo sem tomar medidas para estabelecer a situação e, antecipaando-se ao ajuste de um accordo mais amplo, julgo que convém deixar claramente estabelecido qual será a sua posição no caso em que a Polonia se veja de frente a um perigo de que tem razões para recear.

São estas as circumstancias em que o governo de Sua Majestade se viu obrigado a formular a sua declaração politica.

Permitti-me, entretanto, fazer um comentario. Em certos circulos classifica-se a acção do governo de Sua Majestade como destinada a "cercear" a Alemanha. Nada é menos certo. O caso é que na Europa Central se acha uma Alemanha poderosa e os seus vizinhos sentem temor quanto ás intenções da mesma e tendem a emprehender uma acção commum de defesa propria, isso acontece em consequencia de reacções instinctivas e não por suggestões de fóra.

Se na Alemanha se affirmar que esses temores são unicamente fruto de uma má interpretação das intenções do Reich e da excessiva disposição de certos circulos para pensar sempre mal da politica alemã, devo observar que, embora todas as esperanças politicas sentissem um allivio immediato ao convencer-se de que isso não era

certo, não se pôde esperar que os paizes vizinhos esqueçam as lições do passado.

Nossa promessa á Polonia assignala um novo e transcendental desvio da politica britannica.

Assumimos esse compromisso não por espirito de hostilidade contra qualquer paiz, mas com a esperança e a convicção de que, ao proceder assim, poderemos consolidar a causa da estabilidade da paz na Europa.

#### O coronel Beck e Lord Halifax discutirão hoje os graves problemas europeus

Londres, 3 (Havas) — O coronel Joseph Beck será recebido amanhã ás 11 horas no Foreign Office, por lord Halifax, com quem terá o primeiro contacto official. Ambos os estadistas estarão acompanhados por peritos. O coronel Beck terá a seu lado o conde Potoki, chefe do departamento occidental do Ministerio de Estrangeiros. Lord Halifax ainda não designou as pessoas que o deverão assistir. Pouco depois de sua chegada o chefe do governo polonez conferenciou no Hotel com os seus colaboradores sobre as questões que serão tratadas amanhã e tomou conhecimento dos discursos pronunciados hoje pelo sr. Chamberlain e por lord Halifax.

Os circulos diplomaticos britannicos acreditam que as conversações de amanhã versarão sobre a reciprocidade dos compromissos tomados pelos governos da Grã Bretanha e da Polonia e sobre o estreitamento dos laços juridicos e estrategicos entre Varsovia e Bucarest. A manutenção da integridade territorial e politica da Rumania continua a ser para a Grã Bretanha uma das principais preoccupações.

Todos os aspectos dos problemas serão estudados e os discursos de hoje na Câmara dos Comuns e na Câmara dos Lóides provam o desejo britannico de defendel-os o mais completamente possivel.

Lord Halifax e o sr. Beck entraram em contacto particular hoje á tarde e nenhum encontro está marcado para a noite. Os circulos polonezes informam que o sr. Beck jantará na embahada em companhia do conde Rencinski e dos principais membros da missão diplomatica e da sua comitiva que comprehende além do conde Joseph Potoki, o conde Starzenski e o sr. Rogoyiski.

#### Augmenta a indignação na Alemanha contra o governo britannico

Berlim, 3 (U. P.) — Augmentou hoje a indignação dos circulos officiaes desta capital, antes as declarações formuladas pelo chefe do gabinete Inster, sir Neville Chamberlain, e por lord Halifax, ministro do Estrangeiros, esta tarde, na Câmara dos Comuns,

pelas quaes foi reafirmada a promessa de auxilio militar á Polonia, caso esta nação se visse agredida pela Alemanha, e, também, a realização de consultas com outros paizes tendentes a constituir um bloco de nações que impeça o expansionismo alemão á custa das mesmas.

Essa indignação se traduz pela violenta campanha da imprensa desta cidade, que qualifica a nova politica internacional da Grã Bretanha do "fechamento" do Reich.

Contudo, os circulos do governo não fazem muitos comentarios e deixam entretar a sua confiança no fracasso dos esforços anglo-francezes para o bloco das nações democraticas.

Em fontes chegasdas ao Ministerio das Relações Exteriores alemão, diz-se que, as palavras hoje pronunciadas por lord Halifax, quando declarou que as nações europeas agiam em defesa propria, são "simples palavras".

Por outro lado, insiste-se em affirmar que as declarações de sir Neville Chamberlain representam uma acção unilateral que não abrange a Polonia e os outros pequenos Estados, numa frente commum.

As declarações dos estadistas britannicos, feitas quasi em seguida á advertencia formulada pelo sr. Hitler no discurso de Wilhelmshaven, quando este aconselhou ás pequenas nações "a não tirarem as estanhas do fogo para as grandes potencias", fizeram reuadecer a indignação de toda a Alemanha, cuja imprensa ataca o Reino Unido com desusada acrimonia.

Uma pessoa bem informada declarou:

"O chanceller Hitler delineou qual a attitudde da Alemanha em seu discurso do sabado, portanto, agora, resta-nos esperar para ver quaes os paizes que adherirão ao bloco das nações encabeçadas pela Inglaterra."

Temos muitas razões para pensar que a Polonia não abdicará de sua facultade de agir com independencia, incorporando-se no confesso alinhamento da frente unica contra a Alemanha. Não acreditamos que o coronel Beck aceite tal alliança, assim como o primeiro ministro rumeno, sr. Călinescu.

Por sua parte, os circulos diplomaticos loezes crêm que o discurso de Wilhelmshaven não produzirá o minimo effecto sobre as pequenas nações, e a forma como se iriso a preponderante posição do Reich na Europa Central, foi também a de um homem que se coloca na defensiva, ainda mesmo quando se temia desafiado.

Entretanto, espera-se que o chanceller Hitler, ao regressar de Hamburgo, permaneça apenas 24 horas em Berlim, rumando immediatamente para Berchtesgaden, onde ficará até o dia 20 desta mez, dia em que completará 50 annos de idade.

Qualquer "novo caso" internacional poderá alterar esses planos, porém, recorda-se que o chanceller pôde, mesmo em sua residencia particular, dirigir os negocios do Reich, caso se estivesse na propria capital.

O jornal "Nachtlicht" ao se referir ao desastro que causam ao governo alemão as conversações anglo-polonezas, adverte o Reino Unido de que "não trata de evitar a esphera de influencia germanica por meio de ameaças conjuntamente com as pequenas potencias".

O referido jornal acrescenta, ainda, que tal facto constituiria um ataque provocado á equaldade de direitos e liberdade do Reich.

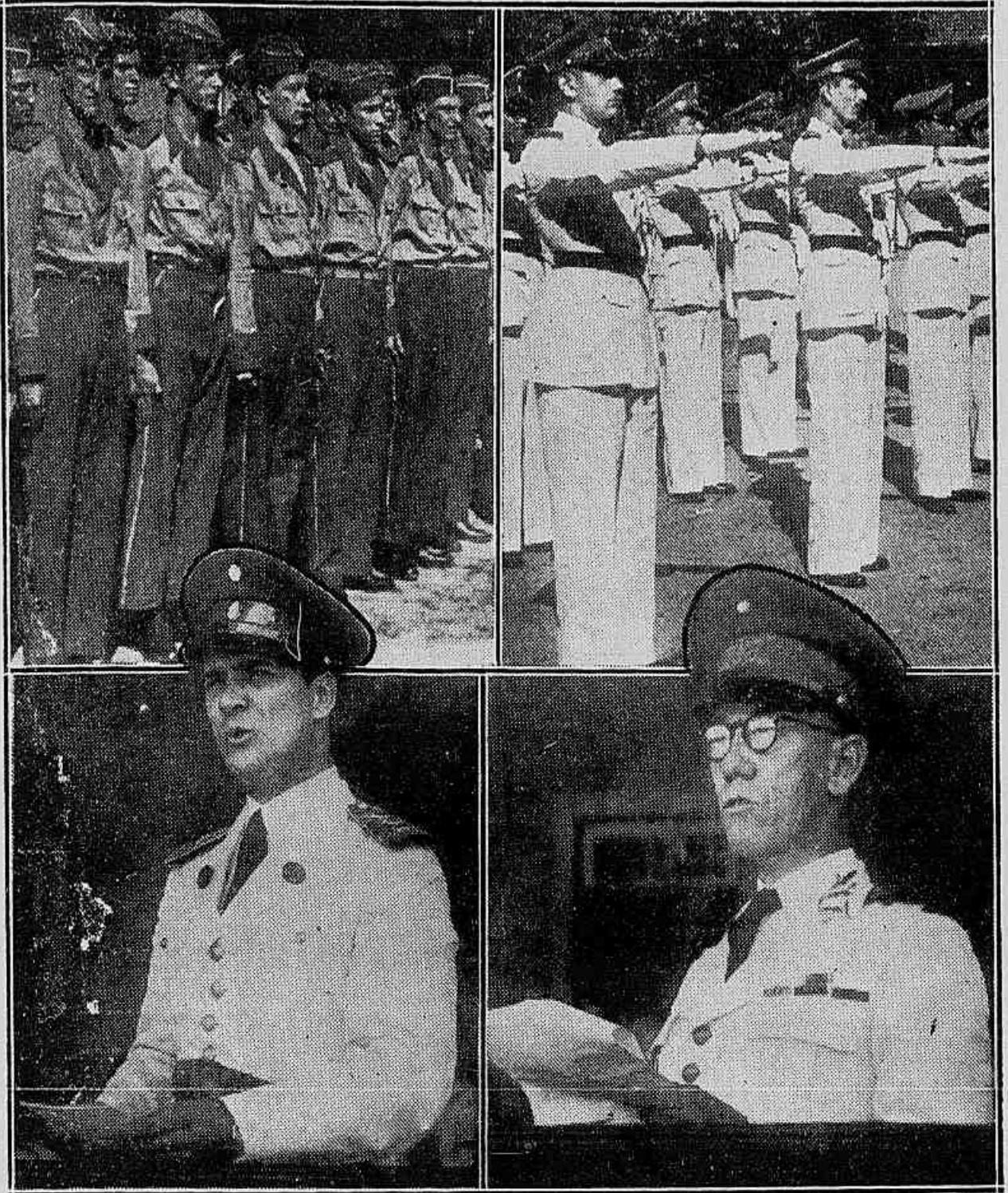






## NOVOS ASPIRANTES E NOVOS CADETES

A CERIMONIA REALIZADA NA MANHÃ DE ONTEM NA ESCOLA MILITAR



Ao alto, à esquerda, um grupo dos novos alunos da Escola; e à direita aspirantes jurando bandeira. Em baixo, à esquerda, o major e professor da Escola, Ayrton Lobo ao pronunciar o seu discurso, e à direita o general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino do Exército, ao encerrar a cerimonia com a sua oração

A Escola Militar, ontem, pela manhã, abriu seu amplo portão principal para receber os oficiais superiores do Exército, afim de apresentar-lhes os jovens que, terminando o curso, ingressam definitivamente na vida militar, e também aqueles que a iniciam, no tradicional estabelecimento.

Como sempre acontece em tais oportunidades, a solenidade foi abrilhantada com a presença de numerosas senhoras, e senhoritas da nossa sociedade.

O programma foi simples e rápido, dando, entretanto, margem a que os estudantes da Escola exhibassem seu espírito de disciplina e seu garbo militar, sob aplausos da numerosa assistência.

## AUTORIDADES PRESENTES

Além do ministro da Guerra, General Eurico Dutra, recebido com as honras a que tem direito, achavam-se no local reservado às altas autoridades, vários generais, entre eles o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspetor geral do Ensino do Exército e ainda muitos oficiais, comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos militares, representantes de varias autoridades, e numerosas famílias, tendo estas sido collocadas nas varandas que circundam o primeiro pateo da Escola.

## FORMAÇÃO DO CORPO DE CADETES

A solenidade tinha por fim festejar a abertura das aulas para um novo periodo de preparação de futuros officiaes, e também a declaração de aspirantes da turma que concluiu seu curso em segunda época.

O corpo de Cadetes da uniformidade branca, estava formado no centro do pateo, em agrupamentos, de acordo com as armas que escolheram: batalhão de infantaria, esquadra de cavalaria, bateria de artilheria, esquadra de aviação e companhia de engenharia.

A frente, os novos aspirantes, e à retaguarda, de uniforme interno, os alunos que iam iniciar a vida militar.

## OS NOVOS ASPIRANTES

Dando início à cerimonia, o capitão Salvo Castro, secretario da Escola fez a leitura do boletim, no qual eram declarados aspirantes os seguintes alunos que terminaram o curso:

Arma de Infantaria — Ignacio Brasilio Borba, Edgard Leite Borges, Sivaldo de Santa Anna Reis Junior, Luiz Pereira Lima, Ribeiro Pereira de Araújo, Cesar Augusto Villabona, José Emílio Pereira Gomes, Tulio Magalhães, e Floriano Fontoura.

Arma de Cavalaria — Ruy Affonso Soares Pereira, Luis Soares dos Santos Netto, e Carlos Maria Pinto.

Arma de Artilheria — Octavio Alves Velloso.

Arma de Engenharia — Cyro Denes Caldas, Theodoro de Sá Tavares, Adolfo Tavares, e Silva.

Franz Ludwig Rode, Alvir Rodrigues da Silva, Joffre Sampayo, Josias Ferreira Gomes, Eduardo Congo, João Campello de Rezende Lima, Joaquin de Meira Lima, Carlos de Oliveira Mello, Cyro Linhares, Nephthali Mucuri Silva, Ruy de Andrade Costa, José Paulo Figueira Coutinho, Newton Pereira de Oliveira, Nelson Alves Portillo, Heitor Onofre da Silveira, Danilo Teles Martins, José da Cunha Ribeiro, José Carlos Moreira, Eutímio Ferreira Lima, Flavio Dias de Castro, Milton Roberto Madeira, e Manoel da Rosa Machado.

Arma de Aviação — José Cesar Brandão, Manoel Metz da Silva Aguiar, Eneu Garcez dos Reis, Magno Dias Selgas, Hugo Delato e Luis Castilho Lessa Bastos.

Seguiu-se o compromisso. Ao toque do "sentido" os cadetes desfilaram os espadas, e a ordem "Em continência — apresentação armada" fizeram a saudação com o espado, e os aspirantes estenderam o braço direito para o solenne juramento, cujo compromisso foi lido pelo capitão ajudante e respondido em voz forte pelos nossos officiaes.

## SAUDAÇÃO AO NOVOS ALUNOS

Após voltarem todos à posição de "sentido" e depois de "descansar", o professor, major Ayrton Lobo pronunciou a seguinte oração:

Jovens camaradas!

De novo, após o Interstício vencido entre o ultimo anno lectivo — testemunha do vosso esforço — e a declaração de aspirantes da turma, aberto a novas energias, — encetamos hoje os nossos cursos, nossas aulas e instruções, com a solenidade deste acto e das nossas esperanças.

Neste instante, que cumprio o dever de dirigir-vos a palavra de ordem e de conselho, do vosso commandante — o nosso general — no inicio da marcha sobre o horizonte, com o tracado do itinerário, com a fixação do rumo, o estímulo que vos outorga o chefe, sob as inspirações da sabedoria e da experiencia, para que alcanceis pela virtude e pelo trabalho, as vossas victorias escolares.

Sacerdotes da vida militar, seguindo o fio de sua vocação intuitiva e forte, os que ingressam nesta casa, se definem por um vivo traço de superioridade moral: a capacidade de submissão voluntária à disciplina, à hierarchia, ao dever.

Esse dever, como a fé, é o dogma do soldado: dever de servir à patria, de amparar, de enobrecer, de honrar.

Ante vós, para que vol-o ensinam, no plano do espirito e na tecnica da acção, os vossos professores e instructores. Esta é uma escola de pensamento e uma officina de energia, onde as intelligencias e os braços aprendem o officio de servir o Brasil.

A consciencia e o espirito, a vontade e a acção, — eis os vossos alicerces aqui, — jovens cadetes — para poderdes cumprir o ardor e nobre dever militar.

O estudo, a reflexão, a conduta, a instrução militar, a cul-

tura do espirito e do caracter, da intelligencia e do corpo, são os meios por que chegareis a cumprir o vosso dever de cadetes, preparando-vos para o exercicio do officio no Exército.

Vosso destino é commandar, e, pois, educar, dirigir, no futuro, as gerações de moços que succederão à vossa.

É tão alto e tão bello esse destino, quanto grave e humosa a responsabilidade de cumpri-lo.

Só a disciplina, só a cultura, só o trabalho — animados de um patriotismo ardente, poderdes realizá-lo.

Prepara-vos, pois, para atingirdes, amanhã, a competencia para o exercicio do commando sobre os verdadeiros chefes, os futuros generais, os futuros officiaes da tradição do vosso Exército, destruíveis a historia do vosso paiz, negando o vosso proprio destino e as virtudes antigas da grande patria de que sois filhos.

Lembra-vos de que o genio de uma nação só se revela pela fusão das mais raras virtudes humanas; e estas, como os metes puros, nascem da natureza, só ao calor de altas temperaturas se transformam, realizando — no milagre de sua integridade — a força e a beleza da unidade.

Esta Nação onde nascestes, este Exército a que servis como cadetes e onde um dia sereis chefes — têm tradições veneráveis, valores realzados na paz e na guerra, genio militar revelado na construção da unidade nacional e da paz na America.

Só depositários desse patrimonio de valor e de honra, assumi a tarefa de formação de novos officiaes, — orgulhosos do espectáculo, que seguimos atentos, da entrada em serviço nas casernas do Exército, desses jovens aspirantes, em cultos pensamentos e em cultos trabalhos, um pouco de nós mesmos — seus chefes e professores — pelo que lhes demos do nosso espirito, do nosso exemplo e do nosso ideal.

Sabei — aspirantes — que, assim como ficais na memoria dos vossos antigos companheiros, vivendo aqui com as suas reminiscencias, nós partimos convosco, com o vosso espirito, com a vossa mentalidade, com esse orgulho curioso dos que seguem, na esteira dos seus antigos discipulos — o ideal e os ensinamentos que lhes transmitiram.

Sóde felizes e firmes no cumprimento do vosso alto dever.

Para a frente, soldados! O Brasil é o horizonte, em cuja fimbria luminosa o céu e o solo fundem, no ouro de sua gloria, o sonho e o sangue dos que trabalharam!

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti falou aos novos aspirantes. As palavras do inspetor geral do Ensino do Exército empolgaram a todos, pelo seu grande sentimento, mais de que pelo seu valor de homem. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora do perigo, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte.

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti falou aos novos aspirantes. As palavras do inspetor geral do Ensino do Exército empolgaram a todos, pelo seu grande sentimento, mais de que pelo seu valor de homem. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora do perigo, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte.

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti falou aos novos aspirantes. As palavras do inspetor geral do Ensino do Exército empolgaram a todos, pelo seu grande sentimento, mais de que pelo seu valor de homem. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora do perigo, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte.

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti falou aos novos aspirantes. As palavras do inspetor geral do Ensino do Exército empolgaram a todos, pelo seu grande sentimento, mais de que pelo seu valor de homem. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora do perigo, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte.

## Velhice fecunda

É facto conhecido, sobretudo entre os observadores da evolução científica, ter o celebre avô do milão, Brailly, apesar de nonagenário, prosseguido nas suas sensações descobertas na esphera electro-magnética, causando admiração não só a sua admirável conservação physica como a manutenção da preciente intelligencia que empolgou o mundo.

Interrogado por um jornalista, sobre a causa de ser o seu physico intangível a acção destruidora do tempo, respondeu o eminente scienista que devia a sua robustez physica ao uso de certa composição que, por ter uma formula complicada, elle, como leigo da medicina, não ousava divulgar.

Felizmente, porém, já não ha necessidade de se desvendar o mysterio da intrincada formula, por isso que para os velhos e debéis de todas as edades, já não é mais segredo a existencia do "Elitix da Longa Vida", que outro não é senão as já famosas "Perolas Titius" preparadas sob a forma de drageas compostas de hormonas standardizados e extractos glandulares.

Perolas Titius é um producto que não offerece, ao homem ou a mulher (pois não feitas com separação de sexos) como alimento e normalizador das funções sexuais, de effizienz e valor therapeutico dravavel e absolutamente garantido.

Nas principais drogarias obtém-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, à rua Alcindo Guanabara n. 17-8 andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo Correo verbalmente, todas as informações. (23110)

## As operações de compra e venda de pedras preciosas

O presidente da Republica manda cessar a tributação nos Estados

Como se sabe, as operações de compra e venda de pedras preciosas estão isentas de impostos federaes, estaduais e municipais.

Acconte que essas operações vêm sendo tribuadas nos Estados de Minas Geraes, Goyaz e Mato Grosso, o que constitui, de certo modo, um embargo às finalidades visadas pelo governo federal, quando recentemente, legislou sobre o assumpto.

Acaba agora o presidente da Republica de autorizar um entendimento com os governos daquelles Estados, afim de que façam cessar a mesma tributação.

## O abastecimento dagua de Magé

Segundo comunicação que foi feita ao Departamento de Obras Municipaes do Estado do Rio, o prefeito de Magé acaba de iniciar as obras de melhoramentos do abastecimento dagua no seu municipio.

## Para a venda do pescado, directamente ao publico

Por determinação do ministro da Agricultura ao director da Divisão de Caça e Pesca, a venda do pescado no Entrepoto durante toda a Semana Santa, será feita, a varejo, e directamente ao publico, das 5 da manhã às 13 horas da tarde.

## MACHINAS PARA COSER, RECONDICIONADAS

Em machinas para coser, recondicionadas — SIN-GER — o que menos se perde é o dinheiro. Procede Benvenista e seu caso será resolvido. Rua Luiz de Camões, 42. Telephone 22-9539, manda a domicílio. (xxx)

## Novos prefeitos para Sumidouro e São Pedro d'Aldeia

Por acto da hontem, do Interventor do Estado do Rio foi nomeado Antonio Torres Lima para exercer o cargo de prefeito municipal de Sumidouro, ficando exonerado, a pedido, o actual.

Além por acto da hontem, foi nomeado o thesoureiro da Prefeitura Municipal de São Pedro d'Aldeia, Manoel Pereira Nunes, para ocupar o cargo de prefeito desse municipio, em virtude de ter sido exonerado, a pedido, o sr. Felipe Lopes Pinheiro.

Aos aspirantes a official que, em esse posto, se iniciam hoje na hierarchia militar, as despedidas formais desta Escola, da qual allas nunca se separaram os que nella viveram — são iniciados ao seu triumpho nas actividades multiformes da tropa.

Emquanto reconhecemos os nossos trabalhos, na tarefa de formação de novos officiaes, — orgulhosos do espectáculo, que seguimos atentos, da entrada em serviço nas casernas do Exército, desses jovens aspirantes, em cultos pensamentos e em cultos trabalhos, um pouco de nós mesmos — seus chefes e professores — pelo que lhes demos do nosso espirito, do nosso exemplo e do nosso ideal.

Sabei — aspirantes — que, assim como ficais na memoria dos vossos antigos companheiros, vivendo aqui com as suas reminiscencias, nós partimos convosco, com o vosso espirito, com a vossa mentalidade, com esse orgulho curioso dos que seguem, na esteira dos seus antigos discipulos — o ideal e os ensinamentos que lhes transmitiram.

Sóde felizes e firmes no cumprimento do vosso alto dever.

Para a frente, soldados! O Brasil é o horizonte, em cuja fimbria luminosa o céu e o solo fundem, no ouro de sua gloria, o sonho e o sangue dos que trabalharam!

## FALA DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Em seguida, o general Pedro Cavalcanti falou aos novos aspirantes. As palavras do inspetor geral do Ensino do Exército empolgaram a todos, pelo seu grande sentimento, mais de que pelo seu valor de homem. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora do perigo, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte. O general, em seu discurso, falou de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte, de seu filho na hora da gloria, de seu filho na hora da morte.

## Um numero de "El Mercurio" dedicado ao Brasil

"El Mercurio", o mais prestigioso diario chileno, e um dos mais importantes orçãos da imprensa continental, dedicou o seu numero de 15 de março ultimo ao nosso paiz. Foi essa edição magnifica homenagem ao Brasil, com muitas

estavras e numerosos artigos que apreciam e expõem o progresso e o trabalho de nossa patria. Desde os assumptos da alta administração publica até as questões de valor relativas a interesses estudiaes já se encontram, formando synthese cuidada do que representa o Brasil na vida das nações.

Uma excelente obra, por tanto, para o bem da amizade tradicional chileno-brasileira, e portanto, esse numero de "El Mercurio". (23103)

## Recebeu os ultimos sacramentos o cardeal Mariani

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — O cardeal Domenico Mariani, administrador dos bens da Esgr-



Cardinal Mariani

ja, sofreu hoje uma crise cardíaca. O estado do illustre prelado, que conta 75 annos, melhorou ligeiramente à tarde.

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Acabam de ser ministrados os ultimos sacramentos ao cardeal Domenico Mariani.

## Tratamento Caseiro Para Manter Jovem a Cutis

CERA Merciolizada (Merciolized Wax) é realmente a ajuda da beleza em que a Senhora pôde confiadamente gastar o seu dinheiro, porque em sua preparação unica estão combinados todos os elementos essenciais de beleza que a cutis necessita. Cera Merciolizada limpa, suaviza, branqueia, lubrifica e protege. Também é muito facil de empregar. Applique-a em sua cutis todas as noites, do mesmo modo como se fora um cold-cream. Isso é suficiente. Cera Merciolizada penetra fundo em seus poros, dissolve a sujidade, pó e todas as impurezas. Absorve a cutícula externa decolorida, em particulas microscópicas e invisíveis, revelando a formosa, suave e jovem cutis que se encontra immediatamente debaixo. Faz desaparecer sardas, bronzeados, gorduras, queimaduras de sol e qualquer outra imperfeição. Empregue-a tão pouca quantidade de Cera Merciolizada em cada applicação, que se torna um tratamento de beleza sumamente economico. A beleza não pôde ser alcançada facilmente. Deve cuidar-se com regularidade se a Senhora quizer manter a sua atravez os annos. Cera Merciolizada faz revelar a beleza occulta de sua cutis.

Shampoo Stalox. Stalox deixa o cabelo absolutamente "mpo e livra o couro cabeludo de todo o resiquio de caspa e gor. A. A senhora notará quão formoso, enlaidado e suave fica o seu cal, o depois de uma lavagem com Stalox. Obtenha-o hoje. E um verdadeiro shampoo de luxo. Estamos seguros de que ficará encantada com os resultados. Stalox dá vida ao cabelo. Experimente-o.

A' venda em todas as farmacias, lojas e perfumarias. (xxx)

## Monselhor Vollosin autorizado a regressar à Hungria

Budapest, 3 (Havas) — A imprensa anuncia que monsenhor Vollosin que voltou a ser cidadão húngaro depois da annexação da Ucrania Carpathica, foi autorizado a regressar à Hungria.



Realizou-se hontem, perante o ministro da Fazenda, o acto da posse do sr. Francisco Alves dos Santos Filho, novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Tancredo Ribas Carneiro.

A assistência foi grande, estando presentes todos os directores daquelle estabelecimento de credito, directores de outros bancos nacionaes e estrangeiros, commerciantes, corretores, altos funcionarios do Banco do Brasil, e numerosos amigos do sr. Santos Filho.

O termo de posse foi lido pelo chefe do gabinete do ministro da Fazenda, sr. Orlando Villalva, e em seguida foi assignado pelo titular da pasta e pelo novo director da Carteira Cambial.

Não houve discursos. Apenas o sr. Souza Costa felicitou o sr. Santos Filho pela sua investidura, naquelle cargo.

Dirigiu-se depois o novo director, acompanhado da multos amigos, para o Banco do Brasil, onde assumiu as respectivas funções.

## PROPÔE UMA CONCORDATA PREVENTIVA

Fol requerida no primeiro officio do Juizo da 2ª Vara Cível, pela firma M. Bais & Comp., a concessão de seus credores para propor-lhes uma concordata preventiva offerecendo-lhes o pagamento de 60 % em quatro prestações semestres.

A firma, em apreço é composta dos socios Miguel Bais e Michel Honey e estabelecida com o commercio de fazendas à rua da Alfandega n. 237 e 262.

O passivo totalizado é de réis, 3.392.373.000, tendo sido nomeados commissarios os credores Seabra & Companhia.

## LINGERIE de JERSEY

VENDEAS GIGANTESCAS PARA liquidação de stock DESCONTOS ATE' 40%o

Em todos os artigos MALHARIA GIGANTE

Verifique! COMBINAÇÕES — CALÇAS CAMISOLAS — PYJAMAS BLUSAS

CAMISAS PARA HOMENS EM JERSEY DE SEDA PEIGNOIRS DE SEDA

1000S DE 2 PEÇAS DESDE 180000 BLUSAS DESDE 130000

RUA 7 DE SETEMBRO, 162 RUA GONÇALVES DIAS, 64 FABRICA: RUA STA. EPIFANIA, 490 RUA STA. PAULO

## O anniversario do "Jornal do Commercio", de Recife

Entra hoje no seu vigesimo anno de existencia o "Jornal do Commercio de Recife", fundado e dirigido pelo sr. P. Passos de Queiroz, antigo parlamentar.

Está, assim, em festa aquella orgão da imprensa brasileira, de posição marcante na vida noticiosa e verifica-se, pois, uma data significativa para o nosso jornalismo, cuja passagem aqui registramos.

## Vae ser interdittado o campo do Madureira

Por não offerecer a menor garantia aos frequentadores, o sr. Dulcilio Gonçalves vae interdittar o campo do Madureira, cujas archibancadas se encontram em ruina.

## CARTAS DE NOVA YORK

A apresentação do maestro Burl Marx ao publico americano — A gloriosa execução do "Requiem" de Mozart — Uma grande noite no Carnegie Hall — Bach e Mozart, dois vizinhos perigosos...

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por VICTOR DE CARVALHO)

Nova York, março de 1939. Essa noite de 22 de março no Carnegie Hall estava sendo animadamente esperada porque ia constituir um dos maiores acontecimentos da estação de concertos, com a execução do "Requiem" de Mozart. A famosa Schola Cantorum e a New York Philharmonic-Symphony Orchestra num só programma significam o maximum que se pôde exigir para um grande acontecimento musical.



Burl Marx

A imprensa foi unanime nos seus louvores e logo aqui tratandose da estrêa de um compositor, é uma coisa rara.

Olin Downes, o famoso critico do "New York Times" assim se refere aos trabalhos de Burl Marx: "São compostos por um musicista de alta-escola que estudou a fundo o estilo classico. A juxtaposição do solo e das vozes de concerto com a parte orquestral é desenvolvida com habilidade e effeito.

As qualidades desse compositor são indiscutíveis.

Pitts Sanborn, do "World Telegram" diz: "Em 'In Memoriam' mostra o compositor possuir um acabamento tecnico de primeira ordem e soube aproveitar com felicidade o texto e o choral de Vittoria". Oscar Thompson, do "Sun" acha que "o compositor tem uma marcada personalidade. Ambos os trabalhos são claros e lindamente escritos". Francis Perkins completa o quarteto dos grandes criticos de Nova York. No "Herald Tribune" elle escreve: "Ambos os trabalhos merecem a critica e o choral de Vittoria é maior do que a que fazemos aqui. Elles fasciam sob o ponto de vista musical e emotivo, mostrando ao mesmo tempo um perfeito conhecimento tecnico de compo-

gramma. O concerto começaria com o "Brandenburg Concerto n. 5" de Bach. Em seguida, em primeira audição, o regente Hugh Ross iria apresentar um novo compositor brasileiro, Burl Marx. "In Memoriam" e "Ave Maria" para coros e orchestra. Depois, então viria o "Requiem" de Mozart.

Nesse momento, vindo o regente Burl Marx, o concerto começaria com o "Brandenburg Concerto n. 5" de Bach. Em seguida, em primeira audição, o regente Hugh Ross iria apresentar um novo compositor brasileiro, Burl Marx. "In Memoriam" e "Ave Maria" para coros e orchestra. Depois, então viria o "Requiem" de Mozart.

O "Requiem" de Mozart, uma verdadeira joia, escripto para flauta, violino, harpechordio e orchestra, sob a magnifica direcção de Hugh Ross, recebeu uma ovacão. A sala repleta de applaudir.

Faz-se de novo silencio. Toda a gente lê atentamente nos programma a biographia de Burl Marx. E começa o "In Memoriam", baseado num choral de Vittoria (XVI seculo). A beleza desse trabalho emociona o publico. Os applausos continuam mais fortes. E Hugh Ross volta trazendo o maestro Burl Marx. O entusiasmo augmenta e o autor torna a apparecer mais vezes.

Nesse momento, vindo o regente Burl Marx, o concerto começaria com o "Brandenburg Concerto n. 5" de Bach. Em seguida, em primeira audição, o regente Hugh Ross iria apresentar um novo compositor brasileiro, Burl Marx. "In Memoriam" e "Ave Maria" para coros e orchestra. Depois, então viria o "Requiem" de Mozart.

Burl Marx triumphava na sala mais difficil do se triumphar quando não se tem protecção.

Elle all estava, simples, modesto, no meio de uma tempestade de applausos que vinham de todos os lados, da plateia, da orchestra, dos coros...

E Hugh Ross, o grande regente, se associava aos applausos, orgulhoso de apresentar um novo compositor.

Não dos camarotes, o famoso Bruno Walter, applaudia com entusiasmo!

Durante quatro annos Burl Marx esteve no paiz. A unica protecção que elle teve, e essa toda de caracter particular, foi a do ministro Oswaldo Aranha, quando embaixador em Washington.

Gracias a elle, Burl Marx teve animo e meios para continuar a sua jornada.

Essa noite de 22 de março era o grande premio!

Ainda muito que as maiores autoridades musicas dos Estados Unidos vinham se manifestando sobre as excepcionaes qualidades e cultura musical de Burl Marx. Mas, só agora o publico pudera ter contacto com o maestro brasileiro.

A estrêa de Burl Marx, como compositor, revestiu-se pois de successo, e de honraria.

A sua collocação no programma, entre Bach e Mozart, cujo "Requiem" era o grande acontecimento da noite, ancavava a attenção e o interesse do publico por essa apresentação.

Não, tal não se deu. Entre a ovacão tribuada ao "Brandenburg Concerto" e a promessa dos dynos momentos que a assistência ia ter com o "Requiem", o "In Memoriam" e a "Ave Maria" de Burl Marx, encontraram um acolhimento e um calor raras numa primeira audição.

Hugh Ross, que o "descobriu" para o publico, é um dos grandes nomes dos melos musicas deste paiz. Com Toscanini elle trabalhou na Missa de Beethoven, no Requiem de Verdi e no Requiem de Brahms. Teve também como colaboradores Bruno Walter, Menckelberg, Koussevitzky.

Entre os seus grandes exitos aqui contam-se a execução do "Paisão" de Bach, "Persephone" de Stravinsky, os "Chôros" de Villa Lobos e muitos outros acometimentos artisticos.

A Schola Cantorum é uma das celebres organizações musicas do mundo. Fundada ha trinta annos, já apresentou quinhentas obras coraes e fol dirigida quarenta vezes por Toscanini. Hugh Ross é o seu director desde 1927.

Que melhor apresentação poderia ter, pois, Burl Marx? Hugh Ross, a Schola Cantorum e a New York Philharmonic-Symphony Orchestra num só programma significam o maximum que se pôde exigir para um grande acontecimento musical.

O "Requiem" de Mozart, sob Hugh Ross, surgiu na plenitude de sua divina gloria!

Nessa noite imensa de emoções, nesse thesouro immortel de belleza, ha dois momentos em que a creatura humana se purifica, se transfigura: no "Dis Irae" com a força tragica do Juizo Final, e a "Lacrymosa" que mais emocionante se torna quando pensamos que foi ali que Mozart morreu; que foi nesse trecho dessa obra magica que elle teve o seu ultimo alento...

A estação de concertos de 1938-1939 teve muitos noites bellas. Mas essa do "Requiem" foi para mim a mais bella de todas!

P. Passos, da noite de Burl Marx, também.

**Casa Alemã Impermeaveis**

de superior tecido inglez

195.-  
250.-  
290.-

SCHAEDELICH, OBERT CIA.  
Ouvidor - Gonçalves Dias

Pio XII recebeu o ex-Rei Affonso XIII

Cidade do Vaticano, 3 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiencia especial o ex-rei de Hespanha, Affonso XIII.

**Atkinsons**

apresenta hoje "ACREDITE SE QUIZER"

Curiosidades... factos extraordinarios do mundo inteiro!...

das 21,30 às 22 horas com o concurso de

**GUIOMAR SANTOS** (Estrella exclusiva de Atkinsons) e **Orchestra Atkinsons**

Pelas emissoras: JORNAL DO BRASIL, NACIONAL E RADIO CLUB DO BRASIL (RIO) - RECORD E CULTURA (S. PAULO)



## UM CASO ACADÊMICO

O título acadêmico, ninguém o ignora, é por toda a vida, tanto em França que nos fornecidos o modelo, como aqui. Quem o possui e o conquista sabe que terá nele perpetuamente a sua glória ou o seu castigo.

Não valiam dissensões e irritações futuras, além. Duplamente acentuadas a Acadêmica França por causa da eleição de Littré, a que se opunha, combatendo-a mesmo com violência, e nem por isso se considerou vago o seu lugar *sous la coupe*.

Como a filha do Littré, uma pupilla de Alves tem mantido a mesma serena conduta, ante os dissídios e os caprichos dos seus membros. José Veríssimo, Graça Aranha e Oliveira Lima desgarraram-se rudemente da Academia Brasileira, sem que nos seus quadros deixassem de figurar. A fatalidade acadêmica é talvez a mais inevitável das fatalidades.

Mas até onde irá essa perpetuação acadêmica?

A Academia Brasileira de Letras, pelos seus estatutos, compõe-se de duas categorias de sócios: os efectivos e os correspondentes (Art. 1º § 1º).

Nos termos deste mesmo dispositivo, os correspondentes são estrangeiros. Quanto aos efectivos, deverão ser os cidadãos de uma das repúblicas lusas (Art. 2º).

Deante disso, é evidente que uma eleição pela qual um estrangeiro fosse indicado para membro efectivo, ou fosse apontado um brasileiro para membro correspondente, não produziria efeito jurídico. Dela não decorreria nenhuma situação de direito que qualquer acadêmico pudesse recorrer aos tribunais.

E se um brasileiro, eleito membro efectivo, ou um estrangeiro, eleito membro correspondente, mudar depois de nacionalidade, tornando-se estrangeiro o brasileiro ou vice-versa, qual será a consequência jurídica desse facto? Influirá a desnaturalização no direito de eleição de quem o eleito haja adquirido, dando lugar a que a perca?

E uma these, esta, que até há dias não se havia suscitado entre nós, mas que se tornou agora oportuna por uma das suas faces, estando por isso interessando aos meios jurídicos e literários.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

A these, como se vê, bipartite, pois diz respeito a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia, e a cada uma das duas ordens de membros da Academia.

De ponto de vista dos princípios, é na realidade interessante. Não o será menos se o que considerarmos for a solução que possa ter o caso ora em exame.

## TOPICOS E NOTICIAS

O tempo

PREVISÃO DO TEMPO PARA O DIA 4 DE ABRIL DE 1939

Para o período das 12 horas de hoje:

Temperatura máxima: 21,5 e mínima: 14,5 graus Celsius.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo instável com nuvens e chuva.

## Problema oportuno

A perspectiva de uma guerra na Europa talvez nos acarrete surpresas que ainda poderemos prever com segurança.

Esperemos que não ocorra um estreitamento das nações do Velho Continente, ao ponto de desencadear crise semelhante à que assolou o mundo, entre 1914 e 1918.

Esperemos, sim; mas com inteligência e usando da capacidade de discernimento, isto é, preparando-nos para o caso de emergência, como fazem todos os países governados do planeta.

O Brasil precisa, antes de tudo, receber mercadorias de primeira necessidade, como o carvão, e que lhe poderão faltar. Conviém pois preparar-se para a eventualidade. Mas o aspecto certamente mais interessante da crise mundial, vista sob o prisma brasileiro, é o da possibilidade de vendermos, aos países envolvidos directamente na luta, matérias primas para suas indústrias de guerra. Essas matérias primas, de resto, estão sendo cobijadíssimas pelas nações que cuidam de seu aparelhamento militar, e que o desenvolvem, com guerra ou sem ela. Isso quer dizer que a nossa posição de país fornecedor de matérias primas para as indústrias de guerra estaria consolidada, se tivéssemos organizado a sua exploração e sobretudo o seu transporte.

Durante a conflagração europeia novas possibilidades de riqueza se ofereceram aos brasileiros que souberam enxergar um pouco de longe. Datam daquela época as fortunas feitas com a exportação de manganez. Ora, se isso ocorreu há mais de vinte anos, é de supor que hoje maiores e mais compensadoras fontes de riqueza se abram ao Brasil. E, como sempre tem sido, tudo quanto seja capaz de redundar na formação de disponibilidades cambiais, em favor do Brasil, nas praças estrangeiras, deverá ser cultivado como se fosse para nós a arvore das palmas, o ouro em pó. Desse modo, num momento em que a indústria de armamentos, recobrando sua actividade, procura matérias primas que estejam em condições de lhe fornecer, tudo se deve fazer para ir de encontro a seu desejo, o qual vem exactamente satisfazer as nossas necessidades de crédito e de ouro, as nossas mais legítimas ambições.

O Conselho de Commercio Exterior acaba de mandar arquivar uma proposta feita ao governo brasileiro, de troca de carvão Cardiff por minérios de ferro. A firma proponente inglesa nos mandaria o carvão e o Brasil lhe cederia o minério. Não queremos entrar na análise dos motivos que levaram aquele Conselho a decidir pela forma como o fez, sem dúvida atendendo aos interesses nacionais, aos que a permuta provavelmente não conviria. Mas urge estudar a vantagem — se não sob a forma de troca por uma mercadoria de interesse vital como o carvão, ao menos sob a promessa de pagamento em dinheiro — de ceder o Brasil, a quem queira comprá-las, as riquezas disponíveis de suas jazidas de ferro.

As jazidas de ferro estão incluídas hoje entre as riquezas que os povos conquistadores consideram patrimônio geral da humanidade.

Desse modo caberia aos países de capacidade industrial comprovada, que tenham aplicação para essas matérias primas inaproveitadas, o direito de ir buscal-as onde estiverem inertes.

Ora, nós não temos motivo para recuar por enquanto os minérios de ferro existentes em nossas jazidas. Mas, no interesse da economia nacional, e para mostrar às gerações futuras a capacidade creadora dos homens de hoje, não poderemos deixar essas riquezas, que todos justamente ambicionam, sem possibilidade de negociação. Sobre tudo se essa negociação puder ser feita a troca de dólares ou de libras. O incremento que vem tomando, nos últimos tempos e particularmente nos últimos dias, a indústria de armamentos, no mundo, confere ao Brasil uma excelente possibilidade de colocar suas riquezas disponíveis. Para isso, porém, mister será que nos apparelhemos criando o indispensável para que o grande patrimônio com que a natureza

nos dotou seja passível de circulação, e represente, para o Brasil, mais alguma coisa do que uma riqueza em estado potencial.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

Em 1914-1918 o Brasil exportou manganez. Que nos pediram hoje as novas indústrias de guerra em superactividade? Fácil será encontrar o que lhes sirva. Mas no momento oportuno, quando se pedir ao país o que elle possue de sobra, é preciso que os embaraços não nos impeçam de aproveitar uma oportunidade talvez sem precedentes na historia economica desta terra.

## Problema oportuno

A perspectiva de uma guerra na Europa talvez nos acarrete surpresas que ainda poderemos prever com segurança.

Esperemos que não ocorra um estreitamento das nações do Velho Continente, ao ponto de desencadear crise semelhante à que assolou o mundo, entre 1914 e 1918.

Esperemos, sim; mas com inteligência e usando da capacidade de discernimento, isto é, preparando-nos para o caso de emergência, como fazem todos os países governados do planeta.

O Brasil precisa, antes de tudo, receber mercadorias de primeira necessidade, como o carvão, e que lhe poderão faltar. Conviém pois preparar-se para a eventualidade. Mas o aspecto certamente mais interessante da crise mundial, vista sob o prisma brasileiro, é o da possibilidade de vendermos, aos países envolvidos directamente na luta, matérias primas para suas indústrias de guerra. Essas matérias primas, de resto, estão sendo cobijadíssimas pelas nações que cuidam de seu aparelhamento militar, e que o desenvolvem, com guerra ou sem ela. Isso quer dizer que a nossa posição de país fornecedor de matérias primas para as indústrias de guerra estaria consolidada, se tivéssemos organizado a sua exploração e sobretudo o seu transporte.

Durante a conflagração europeia novas possibilidades de riqueza se ofereceram aos brasileiros que souberam enxergar um pouco de longe. Datam daquela época as fortunas feitas com a exportação de manganez. Ora, se isso ocorreu há mais de vinte anos, é de supor que hoje maiores e mais compensadoras fontes de riqueza se abram ao Brasil. E, como sempre tem sido, tudo quanto seja capaz de redundar na formação de disponibilidades cambiais, em favor do Brasil, nas praças estrangeiras, deverá ser cultivado como se fosse para nós a arvore das palmas, o ouro em pó. Desse modo, num momento em que a indústria de armamentos, recobrando sua actividade, procura matérias primas que estejam em condições de lhe fornecer, tudo se deve fazer para ir de encontro a seu desejo, o qual vem exactamente satisfazer as nossas necessidades de crédito e de ouro, as nossas mais legítimas ambições.















# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
A WARNER BROS.  
A FIRST NATIONAL  
apresenta  
**IRMAS**  
— COM —  
BETTY DAVIS  
ERROL FLYNN  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ODEON

Telephone — 42-0053  
NESTE CINEMA NAO HA  
CALOR. E' SERVIDO DE  
— AR REFRIGERADO —  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
A Warner Bros.  
First National  
apresenta  
**O Genio  
do Crime**  
(Imp. até 18 anos)  
COM —  
EDWARD G. ROBSON  
CLAIRE TREVOR  
ALLEN JENKINS  
Paramount News  
Complemento Nacional

## REX

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10,30  
A R. K. O. Radio  
apresenta  
**TOURNEE DE ANNABELL**  
— COM —  
JACK DAKIE  
LUCILLE BALL  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional  
**BALCÕES  
2\$000**

## IMPERIO

Telephone — 42-0003  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10,30  
A Metro Goldwyn Mayer  
apresenta  
**MARIA ANTONIETTA**  
— COM —  
TYRONE POWER  
NORMA SHEARER  
JOHN BARRYMORE  
ANITA LOUISE  
JOSEPH SCHILDKRAUT  
Complemento Nacional  
**POLTRONA  
3\$**

## GLORIA

Telephone — 42-0097  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
A Warner Bros.  
First National  
apresenta  
**4 FILHAS**  
— COM —  
PRISCILLA LANE  
ROSEMARY LANE  
LOLA LANE  
GALE PAGE  
CLAUDIA RAINS  
MAY ROBINSON  
JEFFREY LYNN  
JOHN GARFIELD  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional

## S. JOSE

Telephone — 42-0053  
HORARIO DE HOJE  
1,30 — 4,10 — 6,40 e 9,20 horas  
HOJE — HOJE  
A "Metro Goldwyn Mayer"  
apresenta a sumptuosa  
— produção —  
**Maria  
Antonietta**  
— COM —  
NORMA SHEARER  
TYRONE POWER  
ANITA LOUISE  
GLADYS GEORGE  
NOTICIAS DO DIA  
Complemento Nacional  
**POLTRONA  
3\$**

## ROXY

Rua Copacabana, 945  
(Esquina da Rua Belfar)  
Matinês diárias a  
partir de 2 horas  
HOJE — HOJE  
A Metro Goldwyn Mayer apresenta  
**Maria  
Antonietta**  
— COM —  
TYRONE POWER  
NORMA SHEARER  
JOHN BARRYMORE  
ANITA LOUISE  
GLADYS GEORGE  
NOTICIAS DO DIA  
Complemento Nacional  
**POLTRONA  
3\$**

## IPANEMA

Tel. 47-0035  
HOJE — HOJE  
A United Artists  
apresenta  
**JOVEM NO CORAÇÃO**  
— COM —  
JANET GAYNOR  
DOUGLAS FAIRBANKS  
A International Films  
apresenta  
**MR. SOMBRA**  
(Imp. até 14 anos)  
— COM —  
ROD LA ROQUE  
Paramount News  
Complemento Nacional  
5.ª feira: "Inglaterra" — com  
Walter Huston — Metro  
Goldwyn Mayer

## PIRAJA

Telephone — 47-0059  
HORARIO DE HOJE  
8 e 10 horas  
A Metro Goldwyn Mayer  
apresenta  
**UMA NOITE  
NA OPERA**  
— COM —  
OS IRMAOS MARX  
— COM —  
Fox Movietone News  
Complemento Nacional  
5.ª feira: "Do Mundo Nada se  
Leva", com James Stewart,  
Jean Arthur — Lionel Barry-  
more — 8.ª na matiné  
Red Barry. Imp. até 19 anos

## PLAZA

Ar Condicionado  
HOJE  
A 2 — 4 —  
6 — 8 e 10 horas

## EU SOU A LEI!

— Improprio até 14 anos, da Columbia,  
com EDWARD G. ROBINSON — Nacional  
2.ª feira: "Triunfo do Amor" — Joel Mc Crea.  
3.ª feira, 17 — A BESTA HUMANA — Improprio para cre-  
anças — Jean Gabin.

## PARISIENSE

HOJE  
A partir das 12 horas  
AMOR NO CARCERE — Improprio para creanças  
7 PECCADORES — Improprio para creanças  
O GUARDA VINGADOR, 1.ª e 2.ª Episódios — Improprio  
para creanças.  
5.ª feira — O Conde de Monte Christo

## HOJE

A partir das 12 horas  
AMOR NO CARCERE — Improprio para creanças  
7 PECCADORES — Improprio para creanças  
O GUARDA VINGADOR, 1.ª e 2.ª Episódios — Improprio  
para creanças.  
5.ª feira — O Conde de Monte Christo

## OPERA

A partir das 2 horas  
A FILHA DO SAMURAI — DIZE-MO EM FRANCEZ — A  
ARANHA NEGRA, 1.ª Episódio — Improprio para creanças  
Nacional.  
2.ª feira: "Jogo de Saia" — Improprio para creanças — O  
Gladiador — A Aranha Negra — 2.ª Episódio.

## HOJE

A partir das 2 horas  
A FILHA DO SAMURAI — DIZE-MO EM FRANCEZ — A  
ARANHA NEGRA, 1.ª Episódio — Improprio para creanças  
Nacional.  
2.ª feira: "Jogo de Saia" — Improprio para creanças — O  
Gladiador — A Aranha Negra — 2.ª Episódio.

## PRIMOR -- HOJE

A partir de 1 hora  
Ar condicionado  
NOSTALGIA — Improprio para creanças  
JOGO QUE MATA — SANGUE DE BANDEIRANTE — Im-  
proprio para creanças — Nacional.  
3.ª feira — A Vida de Christo — O Conde Monte Christo.

## A partir de 1 hora

Ar condicionado  
NOSTALGIA — Improprio para creanças  
JOGO QUE MATA — SANGUE DE BANDEIRANTE — Im-  
proprio para creanças — Nacional.  
3.ª feira — A Vida de Christo — O Conde Monte Christo.

# KATIA

(O DEMONIO AZUL DO TZAR)

O INICIO DA TEMPORADA CINEMATOGRAFICA DE 1939

a consagração  
suprema de

# Danielle DARRIEUX

O mais grandioso  
film de todos  
os tempos.

SEXTA-FEIRA  
**PALACIO**

A PARTIR DAS 11 HRS

# CINEAC

TRIANGULO

AR CONDICIONADO  
E OZONIZADO

AV. BRANCO 181  
TEL. 42-0635

**POLTRONA 3\$**

UM DOCUMENTO INEDITO  
SOBRE A ETERNA LUTA  
PELA VIDA NAS PROFUNDE-  
ZAS DO OCEANO ONDE SO  
PREVALECE O DIREITO DO  
MAIS FORTE

**POLTRONA 3\$**

A VIDA NO FUNDO DO MAR -- O OUTRO DONALD

- 1 — NOTICIAS DO RIO
- 2 — CHRONICA INTERNA-  
CIONAL  
A actualidade em foco,  
do serviço aereo exclu-  
sivo do CINEAC TRI-  
ANGULO.
- 3 — RIO — CIDADE MA-  
RAVILHOSA  
Tapete magico colorido.
- 4 — ACTUALIDADES UFA

O Mundo em desfile.  
O OUTRO DONALD  
A reaparicao do Pato  
num desenho inédito  
da nova serie de Walt  
Disney.

6 — A VIDA NO FUNDO  
DO MAR  
Um documento inédito  
sobre a eterna luta pela  
vida nas profundezas

do oceano, onde só pre-  
valece o direito do mais  
forte.

7 — IMPRENSA ANIMADA  
CINEAC  
O film magazine ex-  
clusivo do CINEAC  
TRIANGULO, com as ul-  
timas novidades do mun-  
do, chegadas por via  
aerea.

A REAPARICAO DO PATO  
NUM DESENHO INEDITO DA  
NOVA SERIE DE WALT  
DISNEY

ALMOÇOS BAR-CHÁ

# SALA AZUL

ENTRADA LIVRE

ALMOÇO E CHÁ MUSICAL  
PELO CONJUNTO  
LES BALALAIQUES

# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE — 22-7092  
COM MODERNO SISTEMA DE  
AR CONDICIONADO PURIFICADO

HOJE — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10,30  
HORAS

SEGUNDA SEMANA  
A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA A PRODUCCAO  
ITALIANA

# DOM BOSCO

UM FILM DE ALTA POESIA HUMANA E RELIGIOSA COM  
GIAN PAOLO ROSMINO — M. VICENZA STIFFI — FERDI-  
NANDO MAYER

No programma: Complemento Nacional (D. F. B.)

JAMES CAGNEY · PAT O'BRIEN

Improprio para menores  
até 15 anos

# Cenjos de CARA SUJA

2.ª FEIRA

HUMPHRY BOGART  
ANN SHERIDAN  
GEORGE BANICROFT

# ODEON

JEAN GABIN  
SIMONE SIMON

# A BESTA HUMANA

(Improprio para  
menores até  
15 anos.)

de romance de  
EMILE ZOLA

Dia 17

SÃO-LUIZ e REX

# SE EU FÔRA REI

6.ª FEIRA  
HORARIO  
2-4-6-8  
10 HORAS

com Ronald  
COLMAN  
FRANCES DEE  
BASIL RATHBONE

Uma espectacular  
superprodução de  
FRANK LLOYD, o  
director das grandes  
realizações.

RIVAL THEATRO

# Jayme Costa

Para satisfazer ao grande numero de  
pedidos, JAYME COSTA manterá  
no cartaz até SEXTA-FEIRA — 7 —  
A FLOR DA FAMILIA  
3 actos do grande escritor  
PAULO MAGALHAES  
O MAIOR EXITO DE 1939  
A peça que continua a despertar  
A FLOR DA FAMILIA  
Hoje — A 5 e 22 — Hoje  
HORAS  
JAYME COSTA, no "Dondon" con-  
firma os seus meritos de grande actor!

ITALIA, CAZARRE, CORA, NELMA, DEA e todos os demais in-  
terpretes, na melhor "performance" ARTISTICA DO ANNO!  
101 - Representações - 102 - Poltrona 5\$000

SABADO, 8 — IMPRETERI VELMENTE!  
OS AMIGOS DO BARATA

Caricaturas de typos e costumes nacionais — 1 acto do Gastão Bar-  
roso — 5\$ para rir, mas para rir muito!

# NACIONAL

A Metro apresenta um film  
diferente de tudo que já foi  
visto no cinema

# CONDEMNADO A MORTE

com Virginia Grey, Edward  
Morris e Bruce Cabot

# JUSTICA HUMANA

GEORGE BRENT

James Cagney e Humphrey

# A BESTA HUMANA

2.ª FEIRA

HUMPHRY BOGART  
ANN SHERIDAN  
GEORGE BANICROFT

# ODEON

JEAN GABIN  
SIMONE SIMON

# A BESTA HUMANA

(Improprio para  
menores até  
15 anos.)

de romance de  
EMILE ZOLA

Dia 17

# CINEMAS

UMA CENA DE "KATIA"

UM FILM ADEQUADO A SEMANA  
SANTA — Katia, o sobrinho film que o  
Palacio exhibira sexta-feira Santa, é uma  
obra adequada ao espirito de reconhecimen-  
to do povo brasileiro, durante a se-  
mana em que a Igreja comemora a  
santa de Christo.

Apesar disso, não lhe faltam vida e  
movimento, nem a graça encantadora de  
Danielle Darrieux, e a esplendida de-  
coração dramática do film.

Luxo, pompa e montagem soberba. Mas  
as principais características desse super-  
film francês.

— "ANJOS DE CARA SUJA" — James  
Cagney, após ser a "conquidada" do  
filme, detona a Warner e depois tam-  
bém a Fox, e a "conquidada" do filme,  
Danielle Darrieux, que se apaixona  
pela fama do filme.

— "A BESTA HUMANA" — James  
Cagney, após ser a "conquidada" do  
filme, detona a Warner e depois tam-  
bém a Fox, e a "conquidada" do filme,  
Danielle Darrieux, que se apaixona  
pela fama do filme.

# TEATRO GINASTICO

O UNICO REFRIGERADO NO RIO

Um espetáculo de Arte!

HOJE  
às 20,45

RENATO VIANNA  
APRESENTA  
O MAIS BELLO DOS SEUS  
DRAMAS MUSICAIS:

# DEUS

O CONFLITO DO SÉCULO

com Suzana Maria  
NEGRI CAETANA

MONTAGEM DE  
H. COLLOMB

SINCRONIZACAO E COROS:  
Sistema Byington, Cia.

BILHETES A VENDA

MASCOTTE — HOJE  
8 e 10 horas  
O Fantasma das Finanças  
Imp. p. creanças  
O GUARDA VINGADOR  
1.ª e 2.ª episódios — Nacional  
2.ª feira: A Vida de Christo  
Solista, o Africano, Imp. p. c  
A Aranha Negra, 1.ª e 2.ª episódios.  
Imp. para creanças

HADDUCK LOBO — HOJE  
AS DUAS VALSAS  
A ULTIMA ETAPA  
Imp. p. creanças — Nacional  
2.ª feira: A Vida de Christo,  
Solista, o Africano — Imp.  
para creanças

VARIETE' — HOJE  
UMA NOVELLA EM FAMILIA  
A ULTIMA ETAPA  
Imp. p. creanças — Nacional  
2.ª feira: Carnet de Balie  
Vão sem regresso, A Aranha  
Negra, 1.ª episódios. Imp. p. cre-  
anças

CINEMA RITZ — HOJE  
VÃO SEM REGRESSO  
O HOMEM DA PASTA  
— Nacional  
2.ª feira: A Filha do Samurai,  
O Jogo de Saia, Imp. p. cre-  
anças — A Vida de Christo

L. B. 17

Não é um recado de novidades.  
Mas também não é dos piores.  
Encontramos entre os interpretes,  
além dos festejados patricios, já  
mencionados, o nosso velho conhecido  
Darius Milhaud, compositor  
destemorado de vanguarda, um dos  
soprapados mais temíveis do  
movimento musical futurista, des-  
bravador do alipal alipal e po-  
litical, desarmado e extrapontis-  
mo que "vrou de catrambas" o  
mafiado romantismo sentimen-  
tal e melódico...

Felizmente, Milhaud, além de  
ter revelado nos franceses o "Boi  
no Telhado", ainda conserva  
"Saudades do Brasil". Não é tão  
ingrato como parece. Outros, que  
aqui estiveram, não guardam nem  
isso... — JIC

# PROCOPIO

O MAIOR COMEDIANTE NACIONAL NA FAMOSA COMEDIA DE  
JORACY CAMARGO

# DEUS LHE PAGUE

HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS  
— NO —

# THEATRO CARLOS GOMES

DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ENCHENTES CONSECUTIVAS! SUCESSO INDISCREPITVEL!

SEXTA-FEIRA SANTA

# DEUS LHE PAGUE

EM VESPERAL E A NOITE

# MUSICA

NOSSOS ARTISTAS NO  
ESTRANGEIRO

Sempre que escrevemos esta  
rubrica: "Nossos artistas no es-  
trangeiro", sentimos gratissimo  
prazer, porque pelo menos sup-  
plamos o nome do Brasil será ci-  
tado nos palcos cultos por moti-  
vos mais inteligentes que não se-  
jam os da cotação dos productos  
alimentícios...

Evidentemente, não deixa de ser  
agradavel sabermos que as mer-  
cadorias nacionais encontram fa-  
cil collocação e preços remun-  
eradores. Mas, a nós, interessa-nos  
muito mais ter noticia que os nos-  
sos artistas fazem figura brilhante  
no Velho Mundo, nesse vetus-  
to Continente que, apesar de "de-  
crepito" e "caduco", como dizem  
os invejadores e maldizentes, ainda  
é a melhor escola de arte e de

cultura elevada. "Sabiam todos",  
como se diz em documentos ar-  
chaeologicos, que a nossa alegria, nes-  
ses casos, é imensa e sincera.

Se fôssemos governo a rubrica  
acima seria official, e não sairia  
do noticiário dos jornais, acompa-  
nhando os varios informes inter-  
nacionais das nossas "embaxadas  
artísticas". Oh! sonho mirifico!

Mas, como não somos governo  
a rubrica é tão somente nossa e  
apenas officiosa; contudo, deverá  
causar orgulho a todos aqueles  
que se interessam pelo bom nome  
do nosso país e pelo seu desenvol-  
vimento artistico.

E, de facto, nada mais agrada-  
vel do que sabermos que patricios  
povos, abnegados e talentosos, es-  
tão elevando o nome da nossa pa-  
tria no estrangeiro e demonstran-  
do que não somos tão selva-

L. B. 17

Uma conferencia sobre "Condições  
reções sobre a synthese da Vida"

L. B. 17

CENTRO ARTISTICO  
MUSICAL

Esta symphônica e valerosa  
agregação musical inicia hoje as  
suas actividades artisticas com um  
recital de violino de Yolanda Pell  
xoto, às 8 horas da noite, no sa-  
lão da Escola Nacional de Musi-  
ca.

Do programma consta, entre  
outros numeros, o bello "Concerto  
em ré maior, de Mozart".  
Os autores nacionais estão re-  
presentados por uma "Tarantela",  
de Barrozo Netto.

PIANOS  
STEINWAY  
ESSENFELDER

CHU  
CARLOS  
WEHR

Musicas de Todas as Edições  
(1939)

Caderneta de identidade  
no Q. G. do Ministerio

Encontra-se no gabinete de  
confrontação do Q. G. do Minis-  
terio da Guerra, a disposição do  
respectivo dono, a caderneta de  
identidade do 1.º sargento Alcio  
Ribeiro Ramo.

L. B. 17

UM GRANDE TRIUMPHO DE  
BURLE MARX NOS ESTADOS  
UNIDOS

Ha muito partiu para os Esta-  
dos Unidos da America o nosso  
joven capellmeister Burle Marx...  
Quasi não houve mais noticia a  
sua respeito. Sabia-se que tra-  
bava e progredia. Já era alguma  
coisa.

CONCERTO DE MUSICA  
INGLEZA

Sob o patrocínio da Sociedade  
Brasileira de Cultura Inglesa

L. B. 17

Varlas vezes nos occupamos  
nesta columna, com muita sym-  
pathia, sobre a personalidade in-  
teressante de Burle Marx, lamen-  
tando a falta de noticias sobre a  
sua vida e actuação na America  
do Norte.

Eis que, de repente, surge uma  
grande novidade:

Burle Marx apparece como com-  
positor, no "Carnegie Hall", en-  
tre um "Requiem", de Mozart, e  
um "Concerto" do grande João  
Sebastião Bach!

Excuse-se do peu.

Foi um concerto memoravel,  
realizado a 22 de março ultimo,  
no "Carnegie Hall", de Nova  
York, sob a regencia de Hugh  
Ross e com o concurso da "Scola  
Cantorum", da mesma cidade.

O nosso illustre patricio, que já  
se tinha feito conhecer como com-  
positor pelas suas "Variações so-  
bre o Hymno Nacional", apresen-  
tando, desta vez, ao publico newyor-  
quino duas obras novas: "In Me-  
moriam" e "Ave Maria", para  
côros e orchestra. Solista foi Bido  
Sayão.

A critica norte-americana lou-  
vou ambos os trabalhos.

Esperamos ouvir-os, breve, aqui  
entre nós, para dar a nossa opi-  
nião... — J.

L. B. 17

CONCERTO EM BENEFICIO  
DO PRIMEIRO CONGRESSO  
REGIONAL DA ORDEM TER-  
CEIRA DE S. FRANCISCO  
DE ASSIS

Effectuar-se-á a 19 do corren-  
te, a noite, no salão da Escola Na-  
cional de Musica, um concerto em  
beneficio do Congresso Regional  
da Ordem Terceira de S. Francis-  
co de Assis.

A festa, organizada pela ara.  
Ordina Ribeiro Dantas, conta com  
o concurso da cantora Violeta  
Coelho Netto de Freitas, pianista  
Anna Carolina, violinista, Yolanda  
Peixoto e harpista Accacia Brasil.

FRATERNISTAS ROSICRU-  
CIANA ANTICA

O Departamento Cultural desta  
apreciada Associação organiza  
para hoje, em sua sede, um sarau  
de arte com a collaboração da dis-  
tinta cantora patricia Julia  
Salvini Soares e da pianista Julia  
Massena.

O dr. Viterbo de Carvalho fará

L. B. 17

CONCERTO EM BENEFICIO  
DO PRIMEIRO CONGRESSO  
REGIONAL DA ORDEM TER-  
CEIRA DE S. FRANCISCO  
DE ASSIS

Effectuar-se-á a 19 do corren-  
te, a noite, no salão da Escola Na-  
cional de Musica, um concerto em  
beneficio do Congresso Regional  
da Ordem Terceira de S. Francis-  
co de Assis.

A festa, organizada pela ara.  
Ordina Ribeiro Dantas, conta com  
o concurso da cantora Violeta  
Coelho Netto de Freitas, pianista  
Anna Carolina, violinista, Yolanda  
Peixoto e harpista Accacia Brasil.

FRATERNISTAS ROSICRU-  
CIANA ANTICA

O Departamento Cultural desta  
apreciada Associação organiza  
para hoje, em sua sede, um sarau  
de arte com a collaboração da dis-  
tinta cantora patricia Julia  
Salvini Soares e da pianista Julia  
Massena.

O dr. Viterbo de Carvalho fará

L. B. 17

CONCERTO EM BENEFICIO  
DO PRIMEIRO CONGRESSO  
REGIONAL DA ORDEM TER-  
CEIRA DE S. FRANCISCO  
DE ASSIS

Effectuar-se-á a 19 do corren-  
te, a noite, no salão da Escola Na-  
cional de Musica, um concerto em  
beneficio do Congresso Regional  
da Ordem Terceira de S. Francis-  
co de Assis.

A festa, organizada pela ara.  
Ordina Ribeiro Dantas, conta com  
o concurso da cantora Violeta  
Coelho Netto de Freitas, pianista  
Anna Carolina, violinista, Yolanda  
Peixoto e harpista Accacia Brasil.

FRATERNISTAS ROSICRU-  
CIANA ANTICA

O Departamento Cultural desta  
apreciada Associação organiza  
para hoje, em sua sede, um sarau  
de arte com a collaboração da dis-  
tinta cantora patricia Julia  
Salvini Soares e da pianista Julia  
Massena.

O dr. Viterbo de Carvalho fará











# CORREIO DA MANHÃ

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

## SANTILMO, UM FILHO DE SILVER IMAGE, GANHOU O CLASSICO PAUL MAUGÉ

Com a corrida de ante-hontem, terminou-se o campeonato de Jockey-Club Brasileiro, disputado em 14 dias, com a participação de 140 cavalos, 14 jockeys e 14 treinadores. O vencedor foi o cavalo Santilmo, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O segundo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O terceiro colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O quarto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O quinto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O sexto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O sétimo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O oitavo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O nono colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O décimo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé.

Depois de ser levado a efeito, a prova para a produção de três anos, em meio de uma vitória, a qual foi conseguida pelo cavalo Santilmo, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O segundo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O terceiro colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O quarto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O quinto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O sexto colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O sétimo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O oitavo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O nono colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé. O décimo colocado foi o cavalo Gato Preto, treinado por Silver Image, com o jockey Paulo Mauzé.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: 1º - Santilmo, 52, D. Ferreira, 3º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 4º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 5º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 6º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 7º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 8º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 9º - Gato Preto, 52, D. Ferreira, 10º - Gato Preto, 52, D. Ferreira.

## TENNIS

TORNEIOS DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os resultados de ante-hontem

PRIMEIRA CLASSE

Edgard Gonçalves venceu Manoel Zehra por 2X0 (6x4 e 6x1).

SEGUNDA CLASSE

Robert Dickey venceu Araújo Junior por 2X1 (6x3, 6x5 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

QUINTA CLASSE

Christiano Costa venceu Waldemar Augusto por 2X0 (6x1 e 6x1).

TERCEIRA CLASSE

Marelio Motta venceu Antonio Lima por 2X0 (6x4 e 6x1).

QUARTA CLASSE

Fernando Vieira venceu Emilio de Almeida por ausência.

## REMO

A REGATA DO FLAMENGO

Anulado o pareo de cronistas

A pesar do estado agitado do mar, o que prejudicou algo a sua parte técnica, correu muito animada a regata flutuante organizada pelo Clube de Regatas do Flamengo, com a participação de vários clubes ligados à Liga do Remo.

A regata teve o seu primeiro momento, o qual foi a disputa de um pareo de cronistas, com a participação de vários clubes ligados à Liga do Remo.

Alguns pareos foram levantados pela própria falta de condições de mar, o que levou a uma suspensão temporária da regata.

A pesar do número elevado de pareos, a regata terminou cedo, deixando o resultado que segue.

Houve duas provas em que prevaleceu mais a animação pelo remador do que a parte técnica, sendo o vencedor o seguinte:

1º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo; 2º - Botafogo.

3º - Single-trincoado - estrangeiro - vencedor - Botafogo.

4º - Yoles a 2 - estrangeiros - vencedor - Botafogo.

5º - Double-trincoado - principiantes - vencedor - Flamengo.

6º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

7º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

8º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

9º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

10º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

11º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

12º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

13º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

14º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

15º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

16º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

17º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

18º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

19º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

20º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

21º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

22º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

23º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

24º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

25º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

26º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

27º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

28º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

29º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

30º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

31º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

32º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

33º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

34º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

35º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

36º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

37º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

38º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

39º - Yoles a 2 - principiantes - vencedor - Flamengo.

40º - Yoles a 4 - principiantes - vencedor - Flamengo.

## BASKET-BALL

COMO VEM ORGANIZADA A EQUIPE PERUANA

Uma das equipes que participam da Liga do Remo, a equipe peruana, vem sendo organizada para a disputa da Liga do Remo.

A equipe peruana, que vem sendo organizada para a disputa da Liga do Remo, tem como treinador o Sr. Carlos Godoy.

A equipe peruana, que vem sendo organizada para a disputa da Liga do Remo, tem como jogadores os seguintes:

1º - Carlos Godoy, 2º - Carlos Godoy, 3º - Carlos Godoy, 4º - Carlos Godoy, 5º - Carlos Godoy, 6º - Carlos Godoy, 7º - Carlos Godoy, 8º - Carlos Godoy, 9º - Carlos Godoy, 10º - Carlos Godoy.

11º - Carlos Godoy, 12º - Carlos Godoy, 13º - Carlos Godoy, 14º - Carlos Godoy, 15º - Carlos Godoy, 16º - Carlos Godoy, 17º - Carlos Godoy, 18º - Carlos Godoy, 19º - Carlos Godoy, 20º - Carlos Godoy.

21º - Carlos Godoy, 22º - Carlos Godoy, 23º - Carlos Godoy, 24º - Carlos Godoy, 25º - Carlos Godoy, 26º - Carlos Godoy, 27º - Carlos Godoy, 28º - Carlos Godoy, 29º - Carlos Godoy, 30º - Carlos Godoy.

31º - Carlos Godoy, 32º - Carlos Godoy, 33º - Carlos Godoy, 34º - Carlos Godoy, 35º - Carlos Godoy, 36º - Carlos Godoy, 37º - Carlos Godoy, 38º - Carlos Godoy, 39º - Carlos Godoy, 40º - Carlos Godoy.

41º - Carlos Godoy, 42º - Carlos Godoy, 43º - Carlos Godoy, 44º - Carlos Godoy, 45º - Carlos Godoy, 46º - Carlos Godoy, 47º - Carlos Godoy, 48º - Carlos Godoy, 49º - Carlos Godoy, 50º - Carlos Godoy.

51º - Carlos Godoy, 52º - Carlos Godoy, 53º - Carlos Godoy, 54º - Carlos Godoy, 55º - Carlos Godoy, 56º - Carlos Godoy, 57º - Carlos Godoy, 58º - Carlos Godoy, 59º - Carlos Godoy, 60º - Carlos Godoy.

61º - Carlos Godoy, 62º - Carlos Godoy, 63º - Carlos Godoy, 64º - Carlos Godoy, 65º - Carlos Godoy, 66º - Carlos Godoy, 67º - Carlos Godoy, 68º - Carlos Godoy, 69º - Carlos Godoy, 70º - Carlos Godoy.

71º - Carlos Godoy, 72º - Carlos Godoy, 73º - Carlos Godoy, 74º - Carlos Godoy, 75º - Carlos Godoy, 76º - Carlos Godoy, 77º - Carlos Godoy, 78º - Carlos Godoy, 79º - Carlos Godoy, 80º - Carlos Godoy.

81º - Carlos Godoy, 82º - Carlos Godoy, 83º - Carlos Godoy, 84º - Carlos Godoy, 85º - Carlos Godoy, 86º - Carlos Godoy, 87º - Carlos Godoy, 88º - Carlos Godoy, 89º - Carlos Godoy, 90º - Carlos Godoy.

91º - Carlos Godoy, 92º - Carlos Godoy, 93º - Carlos Godoy, 94º - Carlos Godoy, 95º - Carlos Godoy, 96º - Carlos Godoy, 97º - Carlos Godoy, 98º - Carlos Godoy, 99º - Carlos Godoy, 100º - Carlos Godoy.

101º - Carlos Godoy, 102º - Carlos Godoy, 103º - Carlos Godoy, 104º - Carlos Godoy, 105º - Carlos Godoy, 106º - Carlos Godoy, 107º - Carlos Godoy, 108º - Carlos Godoy, 109º - Carlos Godoy, 110º - Carlos Godoy.

111º - Carlos Godoy, 112º - Carlos Godoy, 113º - Carlos Godoy, 114º - Carlos Godoy, 115º - Carlos Godoy, 116º - Carlos Godoy, 117º - Carlos Godoy, 118º - Carlos Godoy, 119º - Carlos Godoy, 120º - Carlos Godoy.

121º - Carlos Godoy, 122º - Carlos Godoy, 123º - Carlos Godoy, 124º - Carlos Godoy, 125º - Carlos Godoy, 126º - Carlos Godoy, 127º - Carlos Godoy, 128º - Carlos Godoy, 129º - Carlos Godoy, 130º - Carlos Godoy.

131º - Carlos Godoy, 132º - Carlos Godoy, 133º - Carlos Godoy, 134º - Carlos Godoy, 135º - Carlos Godoy, 136º - Carlos Godoy, 137º - Carlos Godoy, 138º - Carlos Godoy, 139º - Carlos Godoy, 140º - Carlos Godoy.

141º - Carlos Godoy, 142º - Carlos Godoy, 143º - Carlos Godoy, 144º - Carlos Godoy, 145º - Carlos Godoy, 146º - Carlos Godoy, 147º - Carlos Godoy, 148º - Carlos Godoy, 149º - Carlos Godoy, 150º - Carlos Godoy.

151º - Carlos Godoy, 152º - Carlos Godoy, 153º - Carlos Godoy, 154º - Carlos Godoy, 155º - Carlos Godoy, 156º - Carlos Godoy, 157º - Carlos Godoy, 158º - Carlos Godoy, 159º - Carlos Godoy, 160º - Carlos Godoy.

161º - Carlos Godoy, 162º - Carlos Godoy, 163º - Carlos Godoy, 164º - Carlos Godoy, 165º - Carlos Godoy, 166º - Carlos Godoy, 167º - Carlos Godoy, 168º - Carlos Godoy, 169º - Carlos Godoy, 170º - Carlos Godoy.

171º - Carlos Godoy, 172º - Carlos Godoy, 173º - Carlos Godoy, 174º - Carlos Godoy, 175º - Carlos Godoy, 176º - Carlos Godoy, 177º - Carlos Godoy, 178º - Carlos Godoy, 179º - Carlos Godoy, 180º - Carlos Godoy.

181º - Carlos Godoy, 182º - Carlos Godoy, 183º - Carlos Godoy, 184º - Carlos Godoy, 185º - Carlos Godoy, 186º - Carlos Godoy, 187º - Carlos Godoy, 188º - Carlos Godoy, 189º - Carlos Godoy, 190º - Carlos Godoy.

191º - Carlos Godoy, 192º - Carlos Godoy, 193º - Carlos Godoy, 194º - Carlos Godoy, 195º - Carlos Godoy, 196º - Carlos Godoy, 197º - Carlos Godoy, 198º - Carlos Godoy, 199º - Carlos Godoy, 200º - Carlos Godoy.

201º - Carlos Godoy, 202º - Carlos Godoy, 203º - Carlos Godoy, 204º - Carlos Godoy, 205º - Carlos Godoy, 206º - Carlos Godoy, 207º - Carlos Godoy, 208º - Carlos Godoy, 209º - Carlos Godoy, 210º - Carlos Godoy.

211º - Carlos Godoy, 212º - Carlos Godoy, 213º - Carlos Godoy, 214º - Carlos Godoy, 215º - Carlos Godoy, 216º - Carlos Godoy, 217º - Carlos Godoy, 218º - Carlos Godoy, 219º - Carlos Godoy, 220º - Carlos Godoy.

221º - Carlos Godoy, 222º - Carlos Godoy, 223º - Carlos Godoy, 224º - Carlos Godoy, 225º - Carlos Godoy, 226º - Carlos Godoy, 227º - Carlos Godoy, 228º - Carlos Godoy, 229º - Carlos Godoy, 230º - Carlos Godoy.

231º - Carlos Godoy, 232º - Carlos Godoy, 233º - Carlos Godoy, 234º - Carlos Godoy, 235º - Carlos Godoy, 236º - Carlos Godoy, 237º - Carlos Godoy, 238º - Carlos Godoy, 239º - Carlos Godoy, 240º - Carlos Godoy.

241º - Carlos Godoy, 242º - Carlos Godoy, 243º - Carlos Godoy, 244º - Carlos Godoy, 245º - Carlos Godoy, 246º - Carlos Godoy, 247º - Carlos Godoy, 248º - Carlos Godoy, 249º - Carlos Godoy, 250º - Carlos Godoy.

251º - Carlos Godoy, 252º - Carlos Godoy, 253º - Carlos Godoy, 254º - Carlos Godoy, 255º - Carlos Godoy, 256º - Carlos Godoy, 257º - Carlos Godoy, 258º - Carlos Godoy, 259º - Carlos Godoy, 260º - Carlos Godoy.

261º - Carlos Godoy, 262º - Carlos Godoy, 263º - Carlos Godoy, 264º - Carlos Godoy, 265º - Carlos Godoy, 266º - Carlos Godoy, 267º - Carlos Godoy, 268º - Carlos Godoy, 269º - Carlos Godoy, 270º - Carlos Godoy.

271º - Carlos Godoy, 272º - Carlos Godoy, 273º - Carlos Godoy, 274º - Carlos Godoy, 275º - Carlos Godoy, 276º - Carlos Godoy, 277º - Carlos Godoy, 278º - Carlos Godoy, 279º - Carlos Godoy, 280º - Carlos Godoy.

281º - Carlos Godoy, 282º - Carlos Godoy, 283º - Carlos Godoy, 284º - Carlos Godoy, 285º - Carlos Godoy, 286º - Carlos Godoy, 287º - Carlos Godoy, 288º - Carlos Godoy, 289º - Carlos Godoy, 290º - Carlos Godoy.

291º - Carlos Godoy, 292º - Carlos Godoy, 293º - Carlos Godoy, 294º - Carlos Godoy, 295º - Carlos Godoy, 296º - Carlos Godoy, 297º - Carlos Godoy, 298º - Carlos Godoy, 299º - Carlos Godoy, 300º - Carlos Godoy.

301º - Carlos Godoy, 302º - Carlos Godoy, 303º - Carlos Godoy, 304º - Carlos Godoy, 305º - Carlos Godoy, 306º - Carlos Godoy, 307º - Carlos Godoy, 308º - Carlos Godoy, 309º - Carlos Godoy, 310º - Carlos Godoy.

311º - Carlos Godoy, 312º - Carlos Godoy, 313º - Carlos Godoy, 314º - Carlos Godoy, 315º - Carlos Godoy, 316º - Carlos Godoy, 317º - Carlos Godoy, 318º - Carlos Godoy, 319º - Carlos Godoy, 320º - Carlos Godoy.

321º - Carlos Godoy, 322º - Carlos Godoy, 323º - Carlos Godoy, 324º - Carlos Godoy, 325º - Carlos Godoy, 326º - Carlos Godoy, 327º - Carlos Godoy, 328º - Carlos Godoy, 329º - Carlos Godoy, 330º - Carlos Godoy.

331º - Carlos Godoy, 332º - Carlos Godoy, 333º - Carlos Godoy, 334º - Carlos Godoy, 335º - Carlos Godoy, 336º - Carlos Godoy, 337º - Carlos Godoy, 338º - Carlos Godoy, 339º - Carlos Godoy, 340º - Carlos Godoy.

341º - Carlos Godoy, 342º - Carlos Godoy, 343º - Carlos Godoy, 344º - Carlos Godoy, 345º - Carlos Godoy, 346º - Carlos Godoy, 347º - Carlos Godoy, 348º - Carlos Godoy, 349º - Carlos Godoy, 350º - Carlos Godoy.

351º - Carlos Godoy, 352º - Carlos Godoy, 353º - Carlos Godoy, 354º - Carlos Godoy, 355º - Carlos Godoy, 356º - Carlos Godoy, 357º - Carlos Godoy, 358º - Carlos Godoy, 359º - Carlos Godoy, 360º - Carlos Godoy.

361º - Carlos Godoy, 362º - Carlos Godoy, 363º - Carlos Godoy, 364º - Carlos Godoy, 365º - Carlos Godoy, 366º - Carlos Godoy, 367º - Carlos Godoy, 368º - Carlos Godoy, 369º - Carlos Godoy, 370º - Carlos Godoy.</



# Comercio-Cambio-Financas-Movimento da Bolsa

## CAMBIO

Notas e moedas do Brasil trocadas para comprar o papel particular de qualquer banco.	
seguintes preços:	
Libra	1
Dólar	1
Libra	1/2
Dólar	1/2
Libra	1/4
Dólar	1/4
Libra	1/8
Dólar	1/8
Libra	1/16
Dólar	1/16
Libra	1/32
Dólar	1/32
Libra	1/64
Dólar	1/64
Libra	1/128
Dólar	1/128
Libra	1/256
Dólar	1/256
Libra	1/512
Dólar	1/512
Libra	1/1024
Dólar	1/1024
Libra	1/2048
Dólar	1/2048
Libra	1/4096
Dólar	1/4096
Libra	1/8192
Dólar	1/8192
Libra	1/16384
Dólar	1/16384
Libra	1/32768
Dólar	1/32768
Libra	1/65536
Dólar	1/65536
Libra	1/131072
Dólar	1/131072
Libra	1/262144
Dólar	1/262144
Libra	1/524288
Dólar	1/524288
Libra	1/1048576
Dólar	1/1048576
Libra	1/2097152
Dólar	1/2097152
Libra	1/4194304
Dólar	1/4194304
Libra	1/8388608
Dólar	1/8388608
Libra	1/16777216
Dólar	1/16777216
Libra	1/33554432
Dólar	1/33554432
Libra	1/67108864
Dólar	1/67108864
Libra	1/134217728
Dólar	1/134217728
Libra	1/268435456
Dólar	1/268435456
Libra	1/536870912
Dólar	1/536870912
Libra	1/1073741824
Dólar	1/1073741824
Libra	1/2147483648
Dólar	1/2147483648
Libra	1/4294967296
Dólar	1/4294967296
Libra	1/8589934592
Dólar	1/8589934592
Libra	1/17179869184
Dólar	1/17179869184
Libra	1/34359738368
Dólar	1/34359738368
Libra	1/68719476736
Dólar	1/68719476736
Libra	1/137438953472
Dólar	1/137438953472
Libra	1/274877906944
Dólar	1/274877906944
Libra	1/549755813888
Dólar	1/549755813888
Libra	1/1099511627776
Dólar	1/1099511627776
Libra	1/2199023255552
Dólar	1/2199023255552
Libra	1/4398046511104
Dólar	1/4398046511104
Libra	1/8796093022208
Dólar	1/8796093022208
Libra	1/17592186444416
Dólar	1/17592186444416
Libra	1/35184372888832
Dólar	1/35184372888832
Libra	1/70368745777664
Dólar	1/70368745777664
Libra	1/14073749155328
Dólar	1/14073749155328
Libra	1/28147498310656
Dólar	1/28147498310656
Libra	1/56294996621312
Dólar	1/56294996621312
Libra	1/112589993242624
Dólar	1/112589993242624
Libra	1/225179986485248
Dólar	1/225179986485248
Libra	1/450359972970496
Dólar	1/450359972970496
Libra	1/900719945940992
Dólar	1/900719945940992
Libra	1/1801439891881984
Dólar	1/1801439891881984
Libra	1/3602879783763968
Dólar	1/3602879783763968
Libra	1/7205759567527936
Dólar	1/7205759567527936
Libra	1/14411519135058872
Dólar	1/14411519135058872
Libra	1/28823038270117744
Dólar	1/28823038270117744
Libra	1/57646076540235488
Dólar	1/57646076540235488
Libra	1/115292153080470976
Dólar	1/115292153080470976
Libra	1/230584306160941952
Dólar	1/230584306160941952
Libra	1/461168612321883904
Dólar	1/461168612321883904
Libra	1/922337224643767808
Dólar	1/922337224643767808
Libra	1/1844674449287535616
Dólar	1/1844674449287535616
Libra	1/3689348898575071232
Dólar	1/3689348898575071232
Libra	1/7378697797150142464
Dólar	1/7378697797150142464
Libra	1/14757395594300284928
Dólar	1/14757395594300284928
Libra	1/29514791188600569856
Dólar	1/29514791188600569856
Libra	1/59029582377201139712
Dólar	1/59029582377201139712
Libra	1/118059164754402279424
Dólar	1/118059164754402279424
Libra	1/236118329508804558848
Dólar	1/236118329508804558848
Libra	1/472236659017609117696
Dólar	1/472236659017609117696
Libra	1/944473318035218235392
Dólar	1/944473318035218235392
Libra	1/1888946636070436470784
Dólar	1/1888946636070436470784
Libra	1/3777893272140872941568
Dólar	1/3777893272140872941568
Libra	1/7555786544281745883136
Dólar	1/7555786544281745883136
Libra	1/15111573088563491766272
Dólar	1/15111573088563491766272
Libra	1/30223146177126983532544
Dólar	1/30223146177126983532544
Libra	1/60446292354253967065088
Dólar	1/60446292354253967065088
Libra	1/120892584708507934130176
Dólar	1/120892584708507934130176
Libra	1/241785169417015868260352
Dólar	1/241785169417015868260352
Libra	1/483570338834031736520704
Dólar	1/483570338834031736520704
Libra	1/967140677668063473041408
Dólar	1/967140677668063473041408
Libra	1/1934281355336126942302816
Dólar	1/1934281355336126942302816
Libra	1/3868562710672253884605632
Dólar	1/3868562710672253884605632
Libra	1/7737125421344507769211264
Dólar	1/7737125421344507769211264
Libra	1/15474250842689015538422528
Dólar	1/15474250842689015538422528
Libra	1/30948501685378031076845056
Dólar	1/30948501685378031076845056
Libra	1/61897003370756062153690112
Dólar	1/61897003370756062153690112
Libra	1/123794006741512124287380224
Dólar	1/123794006741512124287380224
Libra	1/247588013483024248574760448
Dólar	1/247588013483024248574760448
Libra	1/495176026966048497149520896
Dólar	1/495176026966048497149520896
Libra	1/990352053932096994299041792
Dólar	1/990352053932096994299041792
Libra	1/1980704107864193988598083584
Dólar	1/1980704107864193988598083584
Libra	1/3961408215728387977196167168
Dólar	1/3961408215728387977196167168
Libra	1/7922816431456775954392334336
Dólar	1/7922816431456775954392334336
Libra	1/15845632862913551908784668672
Dólar	1/15845632862913551908784668672
Libra	1/31691265725827103817569337344
Dólar	1/31691265725827103817569337344
Libra	1/63382531451654207635138674688
Dólar	1/63382531451654207635138674688
Libra	1/126765062903308415270277349376
Dólar	1/126765062903308415270277349376
Libra	1/253530125806616830540554698752
Dólar	1/253530125806616830540554698752
Libra	1/507060251613233661081109397504
Dólar	1/507060251613233661081109397504
Libra	1/1014120503226467322162218795008
Dólar	1/1014120503226467322162218795008
Libra	1/2028241006452934644324437590016
Dólar	1/2028241006452934644324437590016
Libra	1/4056482012905869288648875180032
Dólar	1/4056482012905869288648875180032
Libra	1/8112964025811738577297750360064
Dólar	1/8112964025811738577297750360064
Libra	1/16225928056423477154595500720128
Dólar	1/16225928056423477154595500720128
Libra	1/32451856112846954309191001440256
Dólar	1/32451856112846954309191001440256
Libra	1/64903712225693908618382002880512
Dólar	1/64903712225693908618382002880512
Libra	1/129807424451387817236764005761024
Dólar	1/129807424451387817236764005761024
Libra	1/259614848902775634473528011522048
Dólar	1/259614848902775634473528011522048
Libra	1/519229697805551268947056023044096
Dólar	1/519229697805551268947056023044096
Libra	1/1038459395611102537894112046088192
Dólar	1/1038459395611102537894112046088192
Libra	1/2076918791222205075788224092176384
Dólar	1/2076918791222205075788224092176384
Libra	1/4153837582444410151576448184352768
Dólar	1/4153837582444410151576448184352768
Libra	1/8307675164888820303152896368705536
Dólar	1/8307675164888820303152896368705536
Libra	1/166153503297776406063057927374112
Dólar	1/166153503297776406063057927374112
Libra	1/332307006595552812126115854748224
Dólar	1/332307006595552812126115854748224
Libra	1/664614013191105624252231709496448
Dólar	1/664614013191105624252231709496448
Libra	1/1329228026382211248504463418992896
Dólar	1/1329228026382211248504463418992896
Libra	1/2658456052764422497008926837985792
Dólar	1/2658456052764422497008926837985792
Libra	1/5316912105528844994017853675971584
Dólar	1/5316912105528844994017853675971584
Libra	1/10633824211057689988035707351943168
Dólar	1/10633824211057689988035707351943168
Libra	1/21267648422115379976071414703886336
Dólar	1/21267648422115379976071414703886336
Libra	1/42535296844230759952142829407772672
Dólar	1/42535296844230759952142829407772672
Libra	1/85070593688461519904285658815545344
Dólar	1/85070593688461519904285658815545344
Libra	1/170141187376923039808571317631090688
Dólar	1/170141187376923039808571317631090688
Libra	1/340282374753846079617142635262181376
Dólar	1/340282374753846079617142635262181376
Libra	1/680564749507692159234285270524362752
Dólar	1/680564749507692159234285270524362752
Libra	1/1361129499015384318468570541048725504
Dólar	1/1361129499015384318468570541048725504
Libra	1/2722258998030768636937141082097451008
Dólar	1/2722258998030768636937141082097451008
Libra	1/5444517996061537273874282164194902016
Dólar	1/5444517996061537273874282164194902016
Libra	1/10889035982123074547748564328389804032
Dólar	1/10889035982123074547748564328389804032
Libra	1/21778071964246149095497128656779608064
Dólar	1/21778071964246149095497128656779608064
Libra	1/43556143928492298190994257313559216128
Dólar	1/43556143928492298190994257313559216128
Libra	1/87112287856984596381988514627118432256
Dólar	1/87112287856984596381988514627118432256
Libra	1/174224575713969192763977029254236864512
Dólar	1/174224575713969192763977029254236864512
Libra	1/348449151427938385527954058508473729024
Dólar	1/348449151427938385527954058508473729024
Libra	1/696898302855876771055908117016947458048
Dólar	1/696898302855876771055908117016947458048
Libra	1/1393796605711753542111816234033894916096
Dólar	1/1393796605711753542111816234033894916096
Libra	1/2787593211423507084223632468067789832192
Dólar	1/2787593211423507084223632468067789832192
Libra	1/5575186422847014168447264936135579664384
Dólar	1/5575186422847014168447264936135579664384
Libra	1/11150372845694028336894529872271159328768
Dólar	1/11150372845694028336894529872271159328768
Libra	1/22300745691388056673789059744542318657536
Dólar	1/22300745691388056673789059744542318657536
Libra	1/44601491382776113347578119489084637315072
Dólar	1/44601491382776113347578119489084637315072
Libra	1/89202982765552226695156238978169274630144
Dólar	1/89202982765552226695156238978169274630144
Libra	1/178405965531104453390312477956338549260288
Dólar	1/178405965531104453390312477956338549260288
Libra	1/356811931062208906780624955912677098520576
Dólar	1/356811931062208906780624955912677098520576
Libra	1/713623862124417813561249911825354197041152
Dólar	1/713623862124417813561249911825354197041152
Libra	1/1427247724248835627122499823650708394082304
Dólar	1/1427247724248835627122499823650708394082304
Libra	1/2854495448497671254244999647301416788164608
Dólar	1/2854495448497671254244999647301416788164608
Libra	1/5708990896995342508489999294602833576329216
Dólar	1/5708990896995342508489999294602833576329216
Libra	1/1141798179399068501







